ASSIGNATURAS
Anno .... 40$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000

O IMPARCIAL

Director: MARIO R. VASCONCELLOS

Redacção, Administração e Officinas
R. DA QUITANDA, 59
Phones: Official e N. 7703, 7635 e 4594
Cobrador autorizado : H. Lemos

ANNO XII — RIO DE JANEIRO—Segunda-feira, 10 de Dezembro de 1923 — N. 4010

Natal de 1923

5000 Premios

5000 Premios

1º PREMIO
Um bello palacete na rua 2 (Andarahy), inicio da praça José do Patrocinio. Construcção da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções — (Desenho já publicado n'O IMPARCIAL)

2º PREMIO
Uma barrette de ouro e platina, com brilhantes, adquirida pelo O IMPARCIAL na importante joalheria LA ROYALE, á Avenida Rio Branco (edificio d'"O Paiz"). Valor, 1:500$000.

3º PREMIO
Um relogio-pulseira de ouro para senhoras, offerta da grande joalheria LA ROYALE, á Avenida Rio Branco.

LA ROYALE é uma das maiores joalherias cariocas.

4º PREMIO
Um bellissimo vestido de seda, sob medida, para senhora — Premio da grande casa PARC ROYAL, a melhor e maior casa do Brasil; modelo da elegancia. Apreciem as vitrines do PARC.

5º PREMIO
Um terno de fina casemira ingleza, sob medida, para homem — Premio do PARC ROYAL, a melhor e maior casa do Brasil. Visitem a secção de alfaiataria do PARC ROYAL.

6º PREMIO
Um vestido de seda, modelo da casa, sob medida, no valor de 500$000, offerta do grande estabelecimento de modas ROYAL STORE — Rua do Ouvidor numeros 187-189.

7º PREMIO
Uma esplendida cadeira de descanso, offerecida pela Casa João Vidal.

Artigos de moveis e tapeçarias, variado sortimento, vendidos a preços baratissimos, para reducção do grande "stock", ultimamente chegado — Ouvidor, 87, Rio.

8º PREMIO
Uma linda estatueta de bronze, offerta do Sr. Miguel Pappaterra.

Pelo systema galvanoplastico Miguel Pappaterra — Doura-se, pratea-se, nickela-se, bronzea-se — Alfandega, 168.

9º PREMIO
Um magnifico divan, offerecido pela Casa Magalhães Machado & Cia. Armazem e fabrica de moveis, á rua dos Andradas, 19 e 21 (Junto ao largo de São Francisco).

10º PREMIO
Um apparelho de louça fina, que figurou na secção tcheco-slovaca, na Exposição Internacional, offerta da firma Oliveira Maia & C.

11º PREMIO
Offerta da CASA OSORIO: um lindo vestido de seda, sob medida, modelo, caprichosamente executado em suas officinas. Valor, 500$000 — Rua Sete de Setembro n. 194 (Proximo á praça Tiradentes).

12º PREMIO
Uma botica completa, com o respectivo catalogo, offerta da Drogaria Almeida Cardoso — Marechal Floriano Peixoto n. 11 — Premio utilissimo, principalmente para os leitores do interior.

13º PREMIO
Um custoso panno para mesa de jantar, typo egypciano, offerta da CASA ESTRELLA, á rua do Ouvidor, 131.

14º PREMIO
Uma fina cartola, offerta da conhecidissima Chapelaria Leivas, á rua dos Ourives n. 9, casa popular.

15º PREMIO
Uma magnifica cadeira de balanço, offerta dos grandes armazens de moveis Cunha Pinto & C., á rua São José.

16º PREMIO
Um bello chapéu para senhoras, offerta da acreditada casa especialista CASA CASTRO — Rua Uruguayana n. 11.

17º PREMIO
Uma custosa bateria de alluminio, offerta da Fabrica Nacional de Artefactos de Aluminio — Marca Rochedo — Representante: Macedo Soares & Cia., com séde na capital de São Paulo.

18º PREMIO
Uma VITROLA PORTATIL, da grande casa Paul Christophe & Cia., á rua do Ouvidor, premio original e de preço.

19º PREMIO
Um riquissimo vestido de ultima creação parisiense, a escolher na maravilhosa collecção do 1º Barateiro — Avenida Rio Branco, 100, até rs. 500$000.

20º PREMIO
Uma esplendida guarnição bordada, da Ilha da Madeira, artigo finissimo, importação exclusiva da "A' Brasileira", largo de São Francisco, 42.

21º PREMIO
Uma bellissima guarnição para chá, em linho granité, ricamente bordado, offerecida pela Notre Dame de Paris, á rua do Ouvidor n. 178.

22º PREMIO
Um chapeu para senhora, modelo "A' VOGA", á rua do Ouvidor

23º PREMIO
Uma linda estatueta de bronze com pedestal, offerta da Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias.

24º PREMIO
Um par de sapatos ou botinas, sob medida, para senhoras, offerta da CASA ABRUNHOSA, á rua da Assembléa.

25º PREMIO
Uma rica carteira para senhora, offerta da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37.

26º PREMIO
Uma custosa carteira para homem offerta da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37.

27º PREMIO
Um córte de seda á escolha do contemplado, no fino e luxuoso sortimento da Casa Tedesco, á rua Gonçalves Dias n. 9.

28º PREMIO
Um busto — Coração de Jesus — com 0,55, em cartão pierre, trabalho das officinas da Casa A Luneta de Ouro, á rua do Ouvidor, 123, especial de artigos religiosos.

29º PREMIO
Uma collecção completa, encadernada, d'"A Maçã", a revista semanal illustrada, de fino espirito e alta galanteria, do Conselheiro X. X.

30º PREMIO
Uma assignatura annual d'O IMPARCIAL.

31º PREMIO
Uma caixa de aguas mineraes BAEPENDY.

32º A 41º PREMIOS
Meia caixa de VINHO VOUGA — Offerta da Casa Carvalho

42º A 51º PREMIOS
Meia caixa de GUARANA'.

52º A 61º PREMIOS
Meia caixa de ANTARCTICA.

62º PREMIO
Uma duzia de colheres para café (Ourivesaria Christophe) — Offerta da Casa Izidoro Marx.

63º A 72º PREMIOS
Uma caixa de CHARUTOS — (Casa Jacobina)

73º A 92º PREMIOS
Um exemplar, ricamente encadernado, dos "Cantos de Luz". Livraria Alves

93º PREMIO
Um chapeu de feltro da CASA LEIVAS
Ourives, 9

94º PREMIO
Um chapeu de palha da CASA LEIVAS
Ourives, 9

95º A 104º PREMIOS
Um lindo TAPETE — Offerta da Casa Carvalho Machado & Cia. — Alfandega, 135

105º A 120º PREMIOS
Meia duzia de COLLARINHOS.

121º A 125º PREMIOS
Uma camisa fina — Offerta da Gloria do Brasil — Carioca, 3

126º a 130º PREMIOS
Perfumaria — Offerta da Pharmacia e Perfumaria Phœnix — Avenida Mem de Sá, 12

131º A 140º PREMIOS
Uma passagem de ida e volta para Santos, em luxuoso vapor da Mala Real

141 A 195 PREMIOS
Uma lembrança do Café Jeremias — São José 45.

196 A 203 PREMIOS
Um frasco do Regenerador Vianna.

204 A 233 PREMIOS
Uma caixa do finissimo pó de arroz TRIAN.

234 A 1033 PREMIOS
Um lindo estojo forrado de marroquim, com a navalha Gillette.

1034 PREMIO
Um exemplar, encadernado, do "Valle de Josaphat", do Conselheiro X. X.

1035 PREMIO
"Tonel de Diogenes", um exemplar, encadernado, do Conselheiro X. X.

1036 PREMIO
Um exemplar, encadernado, da "Serpente de Bronze", do Conselheiro X. X.

1037 PREMIO
Um exemplar, encadernado, dos "Gansos de Capitolio", do Conselheiro X. X.

1038 PREMIO
Um exemplar, encadernado, da "Bacia de Pilatos", do Conselheiro X. X.

1039 A 1048 PREMIOS
Uma caixa de finos cigarros da conceituada Tabacaria Londres.

1049 A 1053 PREMIOS
Um vol. dos "Poemas Bravios", de Catullo Cearense, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1054 A 1058 PREMIOS
Um vol. do "Sertão em Flor", ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1059 A 1063 PREMIOS
Um volume, encadernado, do "Meu Sertão", de Catullo Cearense, edição da Livraria Castilho.

1064 A 1068 PREMIOS
Um vol. das "Novellas Doidas", de Viriato Corrêa, edição da Livraria Castilho.

PREMIOS DA

Drogaria ORLANDO RANGEL

1069 A 1073 PREMIOS
Um volume, edição luxuosa, da "Terra de Santa Cruz", de Viriato Corrêa, edição da Livraria Castilho.

1074 A 1078 PREMIOS
Um volume da "Historias de Nossa Historia", edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1079 A 1083 PREMIOS
Um volume de contos da "Historia do Brasil", edição luxuosa da Livraria Castilho.

1084 A 1088 PREMIOS
Um volume dos "Cantadores", de Lemos da Motta, edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1089 A 1093 PREMIOS
Um volume das "Pasquinadas Cariocas", de Antonio Torres, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1094 A 1098 PREMIOS
Um volume da "Encruzilhada", de Luiz Carlos, edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1099 A 1124 PREMIOS
Dois potes de pomada americana, superior á brilhantina — Uruguayana, 142.

1125 A 1130 PREMIOS
Um vidro de agua de colonia — Casa Bazin.

1131 A 1135 PREMIOS
Um volume dos "Contos da Carochinha", edição da Livraria Quaresma.

1136 A 1140 PREMIOS
Um volume da "Historia da Avósinha, edição da Livraria Quaresma.

1140 A 1144 PREMIOS
Um volume do "Theatrinho Infantil", edição da Livraria Quaresmo

1145 A 1149 PREMIOS
Um volume das "Historias Brasileiras", edição da Livraria Quaresma.

1150 A 1154 PREMIOS
Um volume dos "Primores da Poesia Brasileira", edição da Livraria Quaresma.

1155 A 1159 PREMIOS
Um volume da "Arvore do Natal". edição da Livraria Quaresma.

1160 A 1163 PREMIOS
Tres caixas de pó de arroz BATA-CLAN.

1164 A 1167 PREMIOS
Tres caixas de pó de arroz MISTINGUETT.

1168 A 1172 PREMIOS
Um vol. de "Escrava ou mãe", ed. da Livraria Castilho.

1173 PREMIO
Uma botica e catalogo, da Pharmacia e Drogaria Almeida Cardoso.

1174 PREMIO
Uma assignatura annual d'"O IMPARCIAL".

1175 PREMIO
Uma assignatura semestral d'"O IMPARCIAL".

1176 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL".

1177 PREMIO
Uma assignatura mensal d'"O IMPARCIAL".

1178 A 1182 PREMIOS
"Os novos barbaros", romance, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1183 A 1187 PREMIOS
"Sózinho", lindo romance, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1188 A 1192 PREMIOS
Um vol. da "Amizade Amorosa", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1193 A 1197 PREMIOS
Um vol. do "Descerrar dos olhos", ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1198 A 1201 PREMIOS
Um vol. da "Freirinha", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1202 A 1206 PREMIOS
Um vol. do "Primo Guy", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1207 A 1211 PREMIOS
Um vol. da "Dor de Amar", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1212 A 1216 PREMIOS
Um vol. da "Entre Duas Almas", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1217 A 1221 PREMIOS
Um vol. da "Irmã Alexandrina", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1222 A 1224 PREMIOS
Um premio da casa AO PAPAE NOEL.

1225 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL".

1226 A 1231 PREMIOS
Um premio d'O BAZAR DO CHIQUINHO".

1232 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL".

1233 PREMIO
Um magnifico terno para criança — TORRE EIFFEL.

1234 PREMIO
Um magnifico terno para criança — TORRE EIFFEL.

1235 PREMIO
Uma navalha "Gem" — Paul Christophe & Cia.

1236 PREMIO
Uma custosa caneta folheada a ouro — Paul Christophe & Cia.

1237 PREMIO
Uma estante, que figurou na Exposição Nacional, contendo 150 frascos de homœopathia — Coelho Barbosa & Cia.

1238 PREMIO
Premio do "Restaurador Vianna".

1239 A 1243 PREMIOS
Uma assignatura annual, para 1924, das "Modas & Passatempos", revista recreativa; uma assignatura annual do "Tesoro de las Familias", revista domestica; uma assignatura annual da "Paris Elegante", revista de modas; uma assignatura annual da "Cine Mundial", revista cinematographica, theatral e desportiva; uma assignatura annual da "Pictorial Review", revista de modas e de literatura — offerta da conhecida casa editora Braz Lauria, rua Gonçalves Dias, 78.

1244 A 1294 PREMIOS
Dois vol. — "Nossa Terra", 2ª edição. Comedia em tres actos, de Abbadie Faria Rosa, volume com capa a côr de Nery.

Cinco vol. — "A' Margem da Musica". Critica e fantazia, por Julio Reis. Elegante volume em papel couché.

Dois vol. — "Endymião", 2ª edição. Dialogos e Aspectos, por Celso Vieira, volume de cerca de 400 paginas.

Dois vol.—"Longe dos olhos..." Comedia em 3 actos, de Abadie Faria Rosa, volume com capa a côr de Nery.

Dois vol. — "Nossa gente". Comedia em 3 actos, por Viriato Corrêa. Um volume com capa a côr.

Tres vol. — "O Mal Metaphysico". Romance, por Manoel Galvez, volume com 420 paginas.

Cinco vol.—"Segunda Patria", 3ª edição, por Aldo de Cavalcanti.

Cinco vol. — "Musica de Pancadaria". Critica, por Julio Reis. Elegante volume in-48, nitidamente impresso em papel assetinado.

Cinco vol. — "Preludio do meu Estro". Poesia, por Roberto Drummond Gonçalves. Volume in-8º, impresso em papel Buffan, com capa artistica (em côres), desenho de Raul.

Dois vol. — "Prosas Rebeldes", por Saul de Navarro.

Dois vol. — "Coisas de vida", por Iveta Cunha Ribeiro. Contos.

Cinco vol. — "Eva no Ministerio". Comedia feminista, em tres actos, por Mario Domingues e Mario Magalhães, com capa em côres...

Cinco vol. — "Levada da Breca" de Abadie Faria Rosa.

Cinco vol. — "Para ler no banho", de Catulo Mendés.

— Todas edições da Casa Braz Lauria, rua Gonçalves Dias, 78.

1250 PREMIO
Uma botica completa (egual ao 12º premio) offerta da Drogaria Almeida Cardoso.

1251 A 1300 PREMIOS
Premios reservados da importante Drogaria F. Giffoni & Cia., á rua 1º de Março.

1301 A 1800 PREMIOS
Uma caixa do finissimo sabonete RIALTO, indispensavel nos toilettes. O sabonete RIALTO rivalisa com o melhor sabonete estrangeiro.

Este "coupon" deve ser apresentado n'O IMPARCIAL, para a acquisição da "Caderneta Economica"

VIDA DESPORTIVA

A Liga Brasileira vence os mineiros por tres a um

—:—

Mascotte brilha no conjunto visitante, revelando-se um bello jogador. — Os chronistas sportivos observam o jogo de um andaime

A Liga Brasileira levou hontem a effeito, no field do America F. C. conforme annunciámos, uma partida contra um scratch da Sub-Liga Mineira de Juiz de Fóra.

O match, como já se esperava transcorreu sempre animado, notando-se porém uma hegemonia mais pronunciada no onze da camiseta verde e amarella, que, por vezes, chegou a exercer franco dominio.

Isso no entanto em nada desmerece a esquadra da Mascotte, que se houve bem em campo, revelando uma boa technica mas resentindo-se de treino de conjunto.

Embora assim o jogo agradou, sobresahindo-se entre os jogadores: Mascotte, Chiquinho, Adherbal, Arno, Blanco e Antonico.

Como por ahi pois se vê, nos breves commentarios de acima, a festa da Liga Brasileira despertou interesse e foi interessante, sendo apenas de lamentar a falta de direcção que a presidiu; o "sarurú" com todas as caracteristicas entre espectadores e players do Hellenico e do Mangueira, que jogaram na prova preliminar; e, por fim, a deslocalização de todos os chronistas sportivos que, privados do recinto que lhes é destinado pela invasão de pessoas estranhas ao "metier", tiveram de se agrupar num dos andares das obras que se fazem presentemente no "stadinho", com risco de vida, esquecidos que foram pelo sr. José Ramos de Freitas, presidente da Liga Brasileira, que, sabendo-o embora, não deu, como lhe competia, uma unica providencia sequer no sentido de resolver a situação, removendo os intrusos.

Essa do Sr. José Ramos de Freitas cá nos fica...

O JUIZ

Dirigiu o match, agradando pela exactidão de suas decisões, o Sr. Hugo Weingrell, do S. C. Tupinambá, da Liga Mineira.

AS ELEVENS

Foram estes os teams que se defrontaram:

MINEIRAS:

Tuffy — Chiquinho e Othelo — Mascotte, Panconi e Orlando — Coelho, Pereira, Hugo, Adherbal e Daniel.

CARIOCAS:

Belfort — Luiz e Cyntrão — Paulo, Arno e Cabral — Victorio, Bira, Antonico, Blanco e Caetano.

O JOGO

teve inicio ás 4.30, cabendo a saida aos mineiros, que investem, obrigando Luiz a conceder um corner, sem consequencias.

Os mineiros insistem no ataque. Cyntrão, querendo impedir uma entrada do Hugo, incorre num penalty, que, batido por Adherbal, ás 4.33, redunda no

primeiro goal

do dia.

O juiz dá nova saida. Bira é punido num hands. Os locaes reagem. Tuffy defende um shoot de Victorio. O jogo movimenta-se. Registra-se um hands de Paulo. Bira entra, com impeto, enviando forte tiro a goal, que Chiquinho rebate opportunamente. Arnó incorre noutro hands. Tuffy segura outro shoot de Bira. Mascotte trabalha sem cessar. Depois de uma luta tenaz, consegue arrancar a bola dos locaes e a passa a seus dianteiros, que avançam. Belfort defende um tiro de Adherbal. Panconi commette um foul. Os locaes assediam. Antonico, valendo-se de uma "scrimage" ás 4,43 na porta do goal dos visitantes consegue marcar o

GOAL DE EMPATE

da partida.

Os mineiros, dada nova saida, tentam desmanchar o score. Daniel shoota; Belfort defende. Caetano é punido num foul. Luiz, em recurso extremo, conced eum corner. Belfort intervém novamente, segurando um violento tiro de Coelho.

Os locaes reagem. Bira manda novo shoot a goal, que Tuffy defende. Chiquinho, em seguida, incorre num corner, sem consequencias. Caetano obriga Tuffy a produzir uma defesa, corner, inutilisado por um foul de Chiquinho. O dominio dos locaes é completo. Blanco obriga Tuffy a defender-lhe um violento kick. Registra-se um foul de Caetano. Antonico é dado em off-side. A partida prosegue com intensidade. Coelho apodera-se da pelota. Victorio commette um foul e, logo após, Paulo incorre na mesma penalidade. Belfort produz duas defesas seguidas, que, evitando dois tiros de Coelho e Daniel, por impericia, quasi lhe custam o desempate da peleja. Ha um foul de Chiquinho e um off-side de Caetano. O assedio dos locaes pronuncia-se. Chiquinho concede um corner, que Tuffy defende, segurando um tiro de Arnó. Logo depois Blanco obriga Tuffy a intervir novamente.

A's 5.10, com a bola no campo dos visitantes o juiz dá como terminado o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Mineiros, 1; Cariocas, 1.

O SEGUNDO TEMPO

começou ás 5.20, depois do descanço regularmentar, sahindo os cariocas. Logo de entrada, dado o assedio dos mineiros, Cyntão incorre num corner, que batido em nada adianta. Os locaes voltam á carga. Othelo é punido num hands.

A's 5.23, Victorio com um tiro bem orientado, consegue obter

O GOAL DO DESEMPATE

Registra-se nova sahida. Arnó incide num hands. Othelo é dado em off-side e, logo a seguir, Orlando incorre 4 hands. O dominio dos locaes é flagrante. Blanco, ás 5.28, recebendo um magnifico passe de Chiquinho, consegue em bello estylo, marcar

O ULTIMO GOAL

da tarde.

O juiz dá a ultima saida. Bira commette um foul Mascotte, com um hands, inutiliza um corner de Luiz. O jogo assume proporções. Os mineiros atacam e se defendem com energia. Assignalam-se um hands de Mascotte que jogou hontem em tres posições (half direito, center half e extrema esquerda) e um foul de Chiquinho. Orlando manda um bom tiro a goal que Belfort defende.

Os mineiros lutam com tenacidade e obrigam Belfort a produzir duas defesas seguidas, logo depois, shoots de Adherbal e Hugo. Daniel commette um foul. Belfort salva seu posto de novo, segurando um tiro de Pereira. Bira machuca-se. Ha um hands de Cabral. Tuffy pega um kick a goal de Antonico. Panconi incorre num corner. Blanco é dado em off-side. Tuffy segura um shoot de Bira.

Registra-se uma leve incursão dos mineiros que obrigam Belfort, por intermedio de Daniel, a produzir uma defesa, logo seguida de outra, de um tiro de Pereira. Hugo incorre num hands. A's 6 horas, o juiz dá como finda a peleja com a merecida victoria dos locaes por tres a um.

AS NOVAS PRELIMINARES

Brasil x Africano

Antes do jogo principal do dia, jogaram em provas preliminares o Brazil F. C. contra o Africano F. C.

Os teams que se bateram eram estes:

Brasil — Oldemar — João e Betti Carvalheira, Arnaldo e Brigido — Orlando, Jayme, Plinio, Domingos e Alvaro.

Africano: — Renato — Raul e Zezinha — Ubirajara, Alvonino e Oswaldo — Manoel, Antonio, Waldemar, Arthur e Francisco.

Actuou como juiz o Sr. Manoel Silva.

O jogo transcorreu sempre movimentado, notando-se a boa organização da defeza do Brasil e a superioridade do ataque do Africano.

Essa partida terminou empatada, com o resultado de zero a zero.

POLO x LORENA

A seguir defrontaram-se o Polo F. C. e o S. C. Lorena.

Os teams contendores eram estes:

Polo — Jayme — Waldemar e Izerbinati — Wijand, Nascimento e Taboa — Walter, Octacilio, Zeca, Eduardo e Colca.

Lorena — Ajinar e — Oswaldo e Allemão — Geraldo, Emilio e Chavão — Paulino, Araujo, Alberto, Gaspar e Bahia.

Esse jogo foi muito interessante, notando-se um franco equilibrio de forças.

Dirigiu a partida o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca, que actuou mediocremente.

O match terminou com o score de um a um.

Fizeram os goals: Gaspar, no primeiro tempo, e Zeca no segundo.

HELLENICO x MANGUEIRA

Em terceiro logar, enfrentaram-se o Hellenico F. C. e o S. Club Mangueira.

Esse encontro despertou grande enthusiasmo, já pelo denodo dos jogadores, já então pela performance de cada conjunto.

Os onze que se enfrentaram foram os seguintes:

HELLENICO:

Vininho — Braga e Osvaldinho — Hours, Camillo e Dorinho — Alonso, Braga II, Lemos, Coelho e Olavo.

MANGUEIRA:

Lincoln — Helcio e Gaby — Vieira, Gegê e Walter — Gameleira, Mazzeu I, Nascimento, Newton e Augusto.

Actuou na partida, com muita infelicidade, novamente o Sr. Eduardo Pint oda Fonseca, que ora prejudicava ao Hellenico, ora ao Mangueira, creando off-sides, desmarcando corners, como se fosse, no fim de contas, um marinheiro de primeira viagem.

Ao cabo de 70 minutos de jogo, verificou-se a victoria do Mangueira, por dois goals a zero, feitos por Newton e Mazzeu, no segundo tempo.

A DISPUTA DA "COPA ROCA"

—:—

Os argentinos vencem os brasileiros por 2x0

—:—

Nelson carregado em triumpho

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Mais de 15.000 pessoas compareceram hoje, á tarde, ao campo do Club Sportivo Barracas, onde se realizou o jogo de football, entre argentinos e brasileiros, para disputa da "Taça Roca". Entre a assistencia, notavam-se os Srs. Dr. Galvão Bueno, encarregado de negocios do Brasil; os secretarios da embaixada, o consul e os addidos no consulado brasileiro, o ministro da Instrucção, Dr. Antonio Sagarna; o ex-ministro Dr. Salinass e muitas outras personalidades.

Os quadros apresentaram-se organizados como foi noticiado, com excepção de Rosado, que foi substituido por Chaissa. Serviu de juiz o Sr. Muzio.

Os contendores entraram em campo juntos, sendo recebidos com palmas pela assistencia. A escolha do campo coube aos argentinos, dando os brasileiros a saida, ás 16 horas e 0 minutos.

Os primeiros momentos da pugna foram de forte pressão, principalmente da parte dos argentinos, que põem desde logo em perigo o goal brasileiro. Estes, porém, reagem, e ha ataques reciprocos. Nelson pratica tiradas magistraes que provocam applausos.

Numa investida dos brasileiros, Patchoal é victima de um accidente, felizmente sem consequencias.

Pouco antes de terminar o primeiro tempo, Mica, num movimento em falso, soffre luxação da rotula, sendo substituido por Soda.

Os brasileiros concedem um corner, que é rebatido por Onzari, com violento tiro, obrigando Nelson a praticar magnifica defesa. E, debaixo dos applausos da assistencia ao feito do guardião brasileiro, termina o primeiro tempo, sem vantagem para nenhum dos adversarios.

O SEGUNDO TEMPO — SODA, NUMA DEFESA INFELIZ, FEZ O PRIMEIRO GOAL PARA OS ARGENTINOS

Reiniciada a luta, os argentinos exercem formidavel pressão sobre a defesa contraria. Wingers, Loiso e Onzari desenvolvem bello jogo de combinação e "rushes", que obrigam Nelson a continua actividade, assim como Pennaforte e Allemão.

Os brasileiros procuram reagir, sem resultado.

Os argentinos perdem duas excellentes opportunidades: Tarasconi, a alguns passos do goal, shoota na trave; e Nelson tira uma bellissima cabeçada de Cerrotte.

De uma feita, Loizo escapa e, a alguns passos do goal, passa a bola a Cerrotte. Soda, querendo impedir que este ultimo jogador apanhasse a pelota com a cabeça, impulsiona-a para o goal de seu team, sendo assim marcado o primeiro ponto argentino, aos 5 minutos do segundo half-time.

Dada a saida, os brasileiros atacam com denodo, procurando cobrir a differença, mas os seus esforços não logram ersultado.

O SEGUNDO GOAL DOS ARGENTINOS

A linha argentina retoma a bola e Onzari, em grande velocidade, faz um passe a Tarasconi, que, em rebatida, marca o segundo goal para o seu quadro, aos 39 minutos.

Logo em seguida terminou a partida, com o seguinte resultado: argentinos, 2 goals; brasileiros, 0.

— A assistencia, no meio de enthusiastica ovação, carregou em triumpho o guardião brasileiro Nelson.

— O jogo preliminar entre a Associação Argentina e a Liga Concordia, terminou com a victoria do quadro da primeira, por 4 pontos a 1.

— A equipe da Liga Concordia offereceu ramos de flores aos captains dos teams argentinos e brasileiros.

O REGRESSO DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 ("O Imparcial") — A embaixada sportiva brasileira regressará a essa capital depois de amanhã.

UM BANQUETE

BUENOS AIRES, 9 ("O Imparcial") — Será offerecido hoje á embaixada brasileira, pela Associação Argentina, um grande banquete.

CAMPEONATO MUNDIAL DE CYCLISMO

Dentro de poucos mezes, será commentario do dia o Campeonato mundial de cyclismo, que se disputará em França, nas pistas do Parque dos Principes, ou nas estradas planas e macadamizadas dos arredores de Paris.

Dentro de poucos mezes, o commentario a respeito desse importante certamen deveria tambem interessar-nos, se não fora a football-mania, causadora do desapparecimento desse sport entre nós. Sim, quem se não recorda dos tempos ominosos do cyclismo no Rio, das excellentes reuniões do antigo Velo Club, ou mesmo do tradicional Club Major Dias Jacaré, que precedeu aquelle, não se lhe egualando, embora, em esplendor?

O cyclismo era, então, o que hoje é o football. Era o desporto que assoberbava, que levava ás pistas do Velo o que a nossa sociedade tinha de mais "raffinée", de elegante, que seduzia a multidão, a qual affluia pressurosa ás reuniões nocturnas e diurnas do conceituado Gremio.

E que gosto, quanto prazer, com que enthusiasmo se viam senhorinhas de nossa elite applaudir com frenesi os campeões daquelle tempo. Elle, Malhão, Klester, Pinho, Pinheiro, Italo, eram os "idolos", que no seu "pedalar" energico ao cabo de uma corrida louca encontravam sobre as pistas centenas de corações a tapetar-lhes o caminho!

Mas, tudo passou. Hoje, vemos ainda ali na rua Haddock Lobo, solitaria, a recordar os fulgores de outros tempos, a pista cimentada, aquella mesma pista na qual, envoltos em tubos de seda, passaram na vertigem da velocidade a bicyclette de tantos campeões.

O football! O football na sua voragem seductora, foi o autor da morte do cyclismo.

Não fora elle, não fora a mania que elle provoca e, dentro de poucos mezes, estariamos tambem interessados nos resultados do Campeonato mundial de cyclismo a se realizar em Paris, por occasião das Olympiadas.

Aggressão a soco

Bernardino Alves e Carlos Silva, hontem, na casa n. 16 da rua dos Invalidos, por um motivo futil entraram a discutir.

Em meio da contenda, Carlos Silva, enchendo-se de razões, offendeu o adversario vibrando-lhe um socco no nariz, ferindo-o.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 12º districto e o ferido soccorrido pela Assistencia.

Prisão de um ladrão

A policia do 7º districto prendeu hontem, o individuo Ozoria Camargo, que furtara um relogio de prata e umas abotoaduras de ouro, de um empregado da estancia de lenha da Praia Vermelha, quando o mesmo quandeu os objectos furtados pela quantia de 8$, na relojoaria da rua da Passagem n. 61.

O accusado foi recolhido ao xadrez e as joias entregues ao legitimo dono.

EM S. PAULO

O momento sportivo

S. PAULO, 9 ("O Imparcial") — Os Srs. D. Mario E. de Souza Aranha e João H. Moreira directores demissionarios da A. P. E. A. devido á insistentes pedidos da maioria dos clubs filiados á 1ª divisão, com o fim especial de normalizar o sport, resolveram retirar provisoriamente os seus pedidos de demissão, continuando no exercicio dos seus cargos até que a assembléa geral normalize a situação.

ADHESÕES RECEBIDAS PELO PAULISTANO

S. PAULO, 9 ("O Imparcial") — O C. A. Paulistano recebeu, até hontem, por cartas e telegrammas, demonstrações de solidariedade com a attitude que assumiu ultimamente, em referencia ás questões sportivas do Estado, do Brasil e do continente, das seguintes pessoas e instituições: J. B. Mauricio, Britannia Athletic Club, Perdizes F. C., Eden Liberdade F. C., Associação Paranaense de Sports Athleticos, Club de Regatas Tieté, E. C. Germania, Palestra Italia, Liga Mineira de Sports Athleticos, União Turinense F. C., A. A. Cambucy, A. A. de Campinas, A. A. Spartanos, Touring F. C., Assistencia Maranhão F. C., A. A. Republica, Club Nacional Sportivo, Carlos Schiliró, Vital Ribeiro, Centro Sportivo F. C., Sport Club Noroéste e Antonio de Almeida Castro.

A SÉDE DA APEA E' FECHADA, SENDO SUAS CHAVES ENTREGUES EM JUIZO

S. PAULO, 9 (A. A.) — Em virtude da resolução da directoria demissionaria da A. P. E. A., fechando a séde desta entidade e entregando suas chaves em juizo, não se effectuaram os jogos dos campeonatos municipal e do interior, marcados para hoje.

A PROXIMA ASSEMBLÉA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 9 ("O Imparcial") — Os jornaes publicam hoje o seguinte:

Os abaixo assignados, representantes legaes dos clubs da 1ª divisão, convidam os demais clubs da mesma divisão e o representante do conselho divisional, para se fazerem representar á assembléa geral extraordinaria, que se realizará ás 21 horas do dia 14 do corrente mez na séde da Associação Commercial de S. Paulo, praça da Sé (Palaceto Baruel), para se proceder á eleição da nova directoria.

S. Paulo, 8 de dezembro de 1923.

Pelo Palestra Italia — Francisco De Vivo, presidente.

Pelo E. C. Syrio — Fares Dabague, presidente.

Pelo E. C. Germania — Max Engelhardt, presidente.

Pela A. A. S. Bento — Odilon Ferreira, presidente.

Pelo Braz Athletico Club — Elysio Ferreira, presidente.

Pelo E. C. Internacional — Olivio Gomes, presidente.

WATER-POLO

O Flamengo derrota o Vasco nos dois teams e o Fluminense vence o Gragoatá nos primeiros quadros e perde para este nos segundos.

Na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, fez iniciar hontem, á tarde os jogos de water-polo, do Campeonato da Cidade e torneios de dos segundos quadros da presente temporada.

A animação reinante por parte da numerosa assistencia que se encontravam no Pavilhão de Regatas, assim como o enthusiasmo com que se enfrentavam as differentes equipes disputantes, muito contribuiram para que fosse com brilhantismo iniciada a temporada official.

Infelizmente, a baixa temperatura da agua fez com que diversos jogadores abandonassem o campo por terem sido acomettidos de caimbras.

Não obstante este contratempo, nada influiu na disputa dos jogos que offereceram os resultados que se seguem:

FLUMINENSE x GRAGOATA'

O primeiro encontro da tarde foi entre as equipes segundarias destes dois clubs, tendo o S. C. Fluminense se comparecido sómente com 6 jogadores.

Depois de uma luta fraca, saiu vencedor o Gragoatá pelo score de 3 x 1.

Os teams que se apresentaram, achavamse organizados da seguinte forma:

Fluminense — Raul Prado; Joyer Pereira e Carlos Couto; Nilo de Araujo; José Costa, Nerval Campos e ?

Gragoatá — Adolpho Vellozo; Geraldo Kerry e Ermane van Erven; Antonio Pinto Faria; José Marinho Feijó, Ariston Costa e Wittus Wollner.

Em seguda, deram entrada em campo os teans principães, que se encontravam formados do seguinte modo:

FLUMINENSE:

Moacyr P. Rebello — Democrates e Acyr P. Eyer — Raymundo Mendonça — João Antonio Coqueiro, Pery Falcão e Acyresio Pires Eyer.

GRAGOATA':

Athayde G. Lopes — Conrado Van Erven e Benedicto Mello — Jayme Frota — Luiz Fabricio, Rock Pereira e José Cruz.

Depois de uma luta cheia de lances de parte a parte, saiu vencedor o quadro do S. C. Fluminense pelo score de 5 x 0.

Os goals foram conquistados: 3 por Mendonça; Acyr um e Pery um, tambem.

Serviu de juiz o Sr. Americo Fontenelle, que foi falho em algumas de suas decisões, e de chronometrista o Sr. Adhemar Serpa, do C. R. Guanabara.

VASCO DA GAMA x FLAMENGO

O terceiro encontro da tarde foi entre os segundos quadros dos clubs acima, tendo a poucos segundos do jogo, o Flamengo, por intermedio de Falua, conseguio do primeiro ponto.

Continuando ainda em franco dominio, o Flamengo pouco depois logrou mais um goal, sendo este por intermedio de Carneiro, e até ao final do half-time, não conseguiu desmanchar a contagem.

No segundo meio tempo, se bem que o Vasco actuasse com mais firmeza, nada conseguiu fazer, pois o Flamengo se achava favorecido pela chance, que, no emtanto, não logrou augmentar o score.

Este encontro terminou com a victoria do Flamengo pela contagem de 2 x 0.

Os teams achavam-se assim formados:

VASCO — Achilles Astuto; Raphael Vorvi e Carlos Fonseca; Romeu Pedrinho da Silva; Octavio Luiz Amorim, Joaquim Gonçalves e Domingos Vieira da Silva.

FLAMENGO — Antonio Leite Pinto; José Augusto Santos e Alberto de Azevedo Mello; Oswaldo Carneiro; Lourenço Aquillo, Paulo Ramos e Walter Tross.

Depois desse encontro, deram entrada em campo as equipes principaes, que apresentavam a seguinte performance:

VASCO:

Vasco de Carvalho — Waldemar Schoeffer e Renato Nunes — Manoel Pinheiro — Jayme Pereira, Lino Ribeiro e Jethro Prado.

Flamengo — Guilherme Catramby; Antonio Gonzalez e A. Stibick; Bueno Oatero; Mario Pinto, Mario Santos e Antonio Azevedo Castro Lima.

De todos os jogos da tarde, foi este o melhor, notando-se a principio o equilibrio dos dois quadros.

Após alguns minutos de jogo, porém, Mario Pinto, recebendo um lindo passe de Castro Lima, conseguiu abrir o score para o seu club.

Dada nova saida o jogo prosegue e o Flamengo, ainda dominado, logrou por intermedio de Mario Santos, pouco, depois, o segundo goal, feito com um lindo arremesso de meio de campo.

Continuando o jogo, os vascainos, apezar de seus esforços nada conseguem fazer, tendo ainda, "malgré-tout", sido posto fora de campo Waldemar Scheeffer, terminando pouco depois o primeiro meio tempo, com o seguinte resultado:

Flamengo, 2.
Vasco, 0.

Depois do tempo regulamentar de descanso, entraram em campo as duas equipes, tendo o Vasco comparecido com menos um jogador.

Nota-se no jogo ainda um equilibrio flagrante. Mario Pinto, de uma escapada, marcou instantes após mais um ponto para o seu club.

A seguir o Vasco jogando com mais firmeza, obrigou Catramby a fazer optimas defezas.

Lino, que assediava de continuo, de escapada conseguiu por isso mesmo, com um lindo arremesso fazer o primeiro ponto para o Vasco.

O juiz dá novamente a sahida. O O Vasco entra a exercer franco dominio. Lino apoderando-se da pelota, poucos segundos antes de terminar a peleja, mais um goal para o seu quadro, em seguida, o juiz deu por terminado o jogo, com o seguinte resultado:

Flamengo, 3.
Vasco, 2.

Serviu de juiz o Dr. Adhemar de Mello do S. Christovão, e de chronometrista o Sr. Carlos Varella, do Gragoatá.

Por furtar um assucareiro

Foi hontem, autuado na delegacia do 3º districto, o individuo Sergio Carneiro, de 28 annos, accusado de ter furtado um assucareiro do Largo Capim n. 14.

Depois de autuado Sergio, foi recolhido ao xadrez.

Automoveis que se chocam

Na rua S. Christovão esquina do Boulevard do mesmo nome, hontem, os automoveis ns. 4048 e 5076, chocaram-se, ficando ambos com avarias.

Os respectivos "chauffeurs" fugiram e a policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Turf

DERBY-CLUB

A corrida de hontem — Ronden - Neurosis

Como esperavamos, o tempo favoreceu ao Derby Club, proporcionando-lhe, para a sua corrida de hontem, uma tarde sombria e de temperatura muito agradavel.

Isso permittiu que a assistencia fosse bastante regular, influindo no movimento geral das apostas que se elevou a 196:919$000.

Apezar de varias surpresas, que ainda deviam ser previstas, pela circumstancia de se achar pesadissimo o terreno da pista, a reunião agradou francamente e se alguma coisa houve de anormal passou despercebida, inclusive a nós.

As duas provas basicas do programma, os grandes premios "America do Sul" e "Dois de Agosto", foram ganhos de ponta á ponta e com extrema facilidade pelos favoritos Ronden e Neurosis, esta dirigida por Affonso Silva e aquelle por Claudio Ferreira, que ainda obteve outra linda victoria com o veloz Molecote.

Domingo Suárez, o "leader" actual dos jockeys em nosso turf, ganhou com Imbuia e Mouchette, sendo tambem Ricardo de Araujo, que hontem esteve felicissimo, alcançando dois bonitos triumphos dirigindo Noiva e No Se Sabe.

Palmella, com a monta do aprendiz Jordão Gomes, completou a série dos victoriosos do dia, aproveitando-se das peripecias da carreira e especialmente do accidente soffrido pelo tordilho Kamakura, que, durante o percurso feriu-se bastante em um casco, que chegou sangrando.

O starter esteve aceitavel e o mais que observamos vae detalhado em seguida:

—— De ponta á ponta e com facilidade, ganhou Imbuia o primeiro pareo, secundada a um corpo por Incendio, que no Itamaraty, batera Tribuna, firmando-se desde então, em segundo logar.

A potranca do Stud Souza Bastos ficou, assim, em terceiro e nessa collocação terminou o percurso, a varios corpos do filho de Black Sea.

Rigor foi sempre o quarto, precedendo Chininha, que partira muito prejudicada.

—— A saida do segundo pareo foi dada em dois grupos, no primeiro dos quaes figuraram Lanius, Negrita e Mouchette, que correram juntos até á entrada da recta opposta, onde a ex-Le Cenicienta despontou nitidamente, na frente de Lanius, que duzentos metros depois foi substituido por Negrita.

No Itamaraty, Pretoria começou a approximar-se das da frente, para collocar-se 3ª no começo da recta do rio e alcançar Negrita na ultima curva.

Feita esta, Negrita cedeu ao embate e Pretoria apoderou-se do 2º logar, sem, entretanto, incommodar a filha de Samaritain, que triumphou por corpo livre, reproduzindo o seu successo de oito dias antes.

Negrita terminou a tres corpos do 2º, precedendo Alza, Lanius, Querella e Melindrosa.

— Forçando desde o pulo de partida, Esplendida fez o "train" no 3º pareo, seguida sempre de Celeuma, até a ultima curva, onde ambas abriram um pouco.

Disso se aproveitou Noiva, que já então se approximava, junto com Rio Pardo, e que, esgueirando-se por junto á cerca interna, tomou a ponta no meio da recta final, para conserval-a até obter bonita victoria por um corpo sobre Celeuma, que bateu Rio Pardo por meio corpo, mesma differença que se notava entre o pensionista de Paulo Rosa e Esplendida.

Narceja, a favorita, não levantou as patas e ficou em ultimo desde o inicio da recta opposta, atrazando-se cada vez mais.

— No 4º pareo, depois de optima partida, Kamakura occupou a vanguarda e distanciou-se sensivelmente dos competidores, na frente dos quaes corriam Malandrim e Palmella.

Esta passou para 2º no Itamaraty e, emquanto Malandrim retrogradava, tratou de dar caça ao "leader", ao qual alcançou e bateu "de passagem" na recta do rio.

Uma vez na principal collocação, a filha de Morena, ganhou firme, por corpo livre sobre Dictador, que, dirigido na espectativa, atropelou com grande impeto desde a ultima curva, para secundar a vencedora.

Kamakura, que feriu-se em um casco, terminou a um corpo de Dictador, deixando Gallo em 4º e Malandrim em ultimo.

— Foi disputado em seguida o Grande Premio "America do Sul", que o excellente potro Ronden ganhou de ponta á ponta em verdadeiro "canter".

Media Rienda, que o seguiu de saida á chegada, terminou a tres corpos, precedendo Olião por varios corpos.

Pobre Juglar foi sempre o ultimo.

— Tambem de ponta á ponta, mas com visivel esforço ganhou Molecote o 6º pareo.

Nero esteve em 2º até a entrada da recta opposta, onde foi substituido por Nikette, que desde então secundou o filho de King Charming, que no final a deixou a menos de corpo livre.

Nero não poude passar do 3º logar, a dois corpos do 2º, e Salerno occupou sempre o ultimo logar.

—— A essa carreira seguiu-se o Grande Premio "2 de Agosto", que era o pareo de maior attractivo da tarde.

Dada a sahida, bastante desfavoravel para Mico, Neurosis appareceu no primeiro posto, seguida de Burlon e Whisper.

A filha de Samaritain desprendeu-se desde logo dos adversarios e galopou á vontade até triumphar por varios corpos.

Na primeira passagem pelas tribunas, Mico conseguiu collocar-se em 2º, mas o esforço para isso despendido pelo filho de Moorcock não lhe permittiu resistir á atropelada que lhe levaram no derradeiro momento Whisper e Burlón, que nessa ordem, a dous corpos um do outro, acompanharam a vencedora na chegada.

Mico ficou assim em 4º, a um corpo do 3º, precedendo apenas Alsaciana e Tapajóz, que não conseguiram figurar na carreira.

—— No se sabe venceu o ultimo pareo quasi de ponta á ponta, tendo occupado a vanguarda cem metros depois da partida, quando desalojou Marathon e Bragança, que até então o precediam.

No final, atropelaram ameaçadoramente Marathon pelo centro da pista e Heriot por junto á corda, mas o filho de Oquendo defendeu-se bem e ganhou por corpo livre sobre Marathon, que deixou Heriot a dois corpos.

Bragança foi 4º e Atta Baby nunca existiu.

RESUMO GERAL

Premio "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

IMBUIA, alazã, 3 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Cecilia Metela, do Dr. Edgard Costa Pereira (D. Suarez) 1
Incendio, 50 ks. (A. Rosa) . . . 2
Tribuna, 47 ks. (J. Gomes) . . 3
Rigor, 52 ks. (W. Costa) . . . 0
Chininha, 44 ks. (O. Barroso) 0

Tempo: 107" 4|5.
Movimento do pareo: 8:357$000.
Poule de Imbuia 15$700; dupla 25, com Incendio, 27$400; placé de Imbuia 11$800; de Incendio 15$300.
Ganho por um corpo; a 3ª a varios corpos do 2º.
Criador da vencedora: Octavio do Amaral Peixoto.
Entraineur: Manoel Figueirôa.

Premio "Velocidade"—1.250 metros — 3:000$ e 600$000.

MOUCHETTE, tordilha, 4 annos, 51 kilos, Argentina, por Le Samaritain e Emocion, do Sr. Francisco Barroso (D. Suarez) 1
Pretoria, 47 ks. (J. Gomes) . 2
Negrita, 48 ks. (B. Cruz) . . 3
Alza, 51 ks. (C. Ferreira) . . 0
Lanius, 47 ks. (O. Barroso) . 0
Querella, 48 ks. (R. Araujo) . 0
Melindrosa, 49 ks. (A. Rosa). 0

Não correu Nihelac.
Tempo 80".
Movimento do pareo: 16:997$000.
Poule de Mouchette 19$800; dupla 34, com Pretoria 123$600; placé de Mouchette 18$000; de Pretoria 146$000.
Ganho por um corpo; a 3ª a tres corpos do 2º.
Importador da vencedora: Dr. Octavio Veiga.
Entraineur: Francisco Barroso.

Premio "Progresso"— 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

NOIVA, castanha, 4 annos, 48 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Florise, do Sr. Pompilio Dias (R. Araujo) 1
Celeuma, 50 ks. (C. Ferreira) 2
Rio Pardo, 50 ks. (A. Rosa) . 3
Esplendida, 50 ks. (J. Gomes) 0
Narceja, 52 ks. (D. Suarez). . 0

Não correram Nympha e Diamantina.
Tempo: 107".
Movimento do pareo: 24:842$000.
Poule de Noiva 35$400; dupla 34, com Celeuma 53$700; placé de Noiva 19$900; de Celeuma 21$000.
Ganho por um corpo; o 3º a meio corpo do 2º.
Criador da vencedora: Carlos Dietzsch.
Entraineur: José de Paula Mendes.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

PALMELLA, zaina, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Morena e Lady Lucy, do Sr. Avelino Mesquita (J. Gomes).. 1
Dictador, 51 kilos (A. Rosa).. 2
Kamakura, 51 kilos (C. Ferreira) 3
Gallo, 52 kilos (A. Maceyra).. 0
Malandrin, 52 kilos (D. Suarez) 0

Tempo, 105" 2|5.
Movimento do pareo, 29:391$.
Poule de Palmella, 90$200; dupla 15, com Dictador, 109$6000; placé de Palmella, 38$200; de Dictadura, 18$000.
Ganho por um corpo: o 3º a egual distancia do 2º.
Importador da vencedora: Carlos Coutinho.
Entraineur: José Carvalho.

Grande Premio "America do Sul" — 1.800 metros — 8:000$000, 1:600$ e 400$000.

RONDEU, castanho, 3 annos, 55 kilos, Argentina, por Pipper-n'nt e Viena, do Sr. Mario F. Telles (C. Ferreira).... 1
Media Rienda, 53 kilos (D. Suarez) 2
Olião, 55 kilos (A. Silva).... 3
Pobre Juglar, 55 kilos (R. Araujo) 4

Não correu Ophelia.
Tempo, 119".
Movimento do pareo, 15:467$.
Poule de Ronden, 11$900; dupla 13, com Media Rienda, 14$300; placé de Ronden, 10$000; de Media Rienda, 10$000.
Ganho por tres corpos; o 3º a varios corpos da 2ª.
Importador do vencedor: o proprietario.
Entraineur: Manuel Figuerôa.

Premio "Dr. Frontin" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

MOLECOTE, castanho, 5 annos, 53 kilos, Uruguay, por King Charming e Deadlock, do Sr. H. Casaban (C. Ferreira).. 1
Nikette, 48 kilos (R. Araujo) 2
Nero, 53 kilos (A. Rosa)...... 3
Salerno, 52 kilos (A. Maceyra) 0

Tempo, 116".
Movimento do pareo, 38:378$.
Poule de Molecote, 18$800; dupla 13, com Nikette, 57$000; placé de Molecote, 15$200; de Nikette, 15$500.
Ganho por 3|4 de corpos; o 3º a dois corpos da 2ª.
Importador do vencedor: Carlos Coutinho.
Entraineur: Manoel de Mello.

Grande Premio "2 de Agosto" — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

NEUROSIS, castanha, 5 annos, 53 kilos, Argentina, por Le Samaritain e Morfina, do coronel Juliano M. de Almeida, (A. Silva) 1
Whisper, 55 ks., (R. Araujo). . 2
Burlon, 55 ks., (C Ferreira) . . 3
Mico, 55 ks., (A. Rosa) 4
Alsaciana, 53 ks., (A Maceyra). 0
Tapajós, 55 ks., (J. Gomes) . . 0

Não correu Mimosa.
Tempo: 117" 1|5.
Movimento do pareo: 31:308$000.
Poule de Neurosis, 17$200 ;dupla 12, com Whisper, 34$900; placé de Neurosis, 11$800; de Whisper, 13$500.
Ganho por varios corpos; o 3º a dois corpos do 2º.
Importador da vencedora: o proprietario.
Entraineur: Americo de Azevedo.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

NO SE SABE, castanho, 6 annos, 48 kilos, Argentina, por Oquendo e Inquieta, do Sr. Aristides M. Sarraith (R. Araujo) 1
Marathon, 52 ks., (D. Suarez). . 2
Heriot, 50 ks., (A. Rosa) 3
Bragança, 52 ks., (A. Silva) 0
Atta Baby, 50 ks., (C. Ferreira). 0

Tepo: 114" 1|5.
Movimento do pareo: 31:679$000.
Poule de No se sabe, 45$000; dupla 13, com Marathon, 22$500; placé de No se sabe, 12$200; de Marathon, 11$400.
Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos do 2º.
Importador do vencedor, o proprietario.
Entraineur: Alberto F. Nuñez.
Pista pesada.
Movimento geral das apostas .... 196:919$000.

JOCKEY CLUB
A inscripção de hoje

De conformidade com o projecto, cuja organização noticiamos ante-hontem, será encerrada hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, na secretaria do Jockey Club, a inscripção complementar do programma da corrida do dia 16, em que serão disputados os premios classicos "Dr" José Calmon" e "Ferreira Lago".

JOCKEY CLUB DE S. PAULO
A corrida de hontem

S. PAULO, 9 (A. A.) — A corrida do Jockey Club, realizada hoje no hippodromo da Moóca, teve o seguinte resultado:

1º pareo — Premio "Bombarda" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Cangaceiro; em segundo, Saltitante, e em terceiro, Dalmazia.

Tempo: 112" 3|5. Poules simples, 11$; dupla, 16$100.

2º pareo — Premio "Ripon" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Chalupa; em segundo, Malaspina, e em terceiro, Kita.

Tempo: 112". Poules simples, 19$700; dupla, 19$500.

3º pareo — Premio Albéroll — 1.609 metros — 3:000$600 e 600$ — Venceram em 1º logar, Favella, em 2º Bandeirante e em 3º Deslumbrante.

Tempo, 111" 2|5.
Poules simples, 26$500; dupla, 37$700.

4º pareo — Premio "Colorado" — 1.700 metros — 3:000$000 e 600$. —Venceram em 1º logar, Obella, e em 2º Lyrio.

Tempo, 118" 4|5.
Poules simples, 33$100; dupla, 16$600.

5º pareo — Premio "Antelope" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 — Venceram em 1º logar, Vesta, em 2º Liberté e em 3º Sultana.

Tempo, 64"2|5.
Poules simples, 16$800; dupla, 12$800.

6º pareo — Premio Heru' — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º logar, Calarinm; em 2º, Feitor; e em 3º Dalmazia. Tempo: 113". Paulos simples: 16$900; dupla, 19$600.

7º pareo — Premio "Jockey-Club" — 1.800 metros — $500 (argentinos, ouro) e 3:000$... — Venceram em 1º logar, Visigedo; em 2º, Amancay; e em 3º, La Fogata. Tempo, 123" 2|5. Poules imples 53$100; dupla, 32$100.

8º pareo — Premio "Almafadinha" 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — Venceram: em 1º logar, Almofadinha, em 2º Anexion e em 3º Testaferro. Tempo, 122" 2|5. Poules simples: 26$500; duplas, 48$700.

-1sac.: .merm a$'sljbr shr mhmhmh

9º pareo — Premio "Nihe'ac" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Ripon; em 2º, Aisha e em 3º, Lyrio. Tempo, 110" 3|5. Poules simples 15$300; duplas, 51$900.

O movimento total das apostas importou em 210:280$000. Pista boa".

Empregou-se para... .roubar

Joaquim Ponciano da Silva, ante-hontem, foi á padaria da rua Senador Euzebio n. 146, offerecendo-se para carregador de costas.

No mesmo dia, porém, elle desappareceu da referida casa, carregando com roupas e objectos pertencentes aos empregados Manoel Silveira, Norberto Ribeiro e Antonio Costa.

A queixa, a respeito, já foi apresentada á policia do 14º districto, que está no encalço do pirata.

FORAM PRESOS

Os individuos Alfredo Campos e Mario Fernandes, hontem, furtaram da porta do "Bazar Internacional", á rua da Carioca ns. 16 e 18, duas bolas de football, avaliadas em 75$.

Dado o alarma e perseguidos pelo clamor publico, os dois individuos foram presos pelo guarda-civil n. 1126 e o fiscal de Vehiculos 125 e conduzidos para a delegacia do 3º districto, onde foram autuados.

Outro choque de vehiculos

Na Praça 11 de Junho, hontem, a noite, o automovel n. 4.112, dirigido pelo motorista Victor S. Paulo Aguiar, chocou-se com o bondo tabella 457 regulamento n. 3.667, linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro Jorge Ferreira Marques.

Do choque resultou ficarem os dois vehiculos com avarias.

INGERIU IODO

Por motivos ignorados a portugueza Adelaide dos Prazeres, de 33 annos casada, em sua residencia á rua Americo Brasiliense, n. 53 tentou contra a existencia ingerindo forte dose de iodo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, posta fóra do perigo, Adelaide voltou para a residencia, onde ficou em tratamento.

Bonde "versus" auto-transporte

O facto passou-se na rua Treze de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga.

O bonde n. 184, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 824, quando passava por aquella parte em grande velocidade, chocou-se com o auto-tranporte da Light n. 4.348, atirando-a a grande distancia, ficando o memo com uma da rodas partidas.

O facto causou grande panico e houve fortes commentarios e apezar de tudo a policia do 5º districto tudo ignora.

UM DESABAMENTO

A' rua Agnidaban, na Bocca do Matto, jurisdicção do 19º districto policial occorreu hontem ás 10 horas da noite, um desabbamento, cujas consequencias não nos foi possivel conhecer, devido o descaso do commissario de serviço áquella delegacia.

Segundo informações que nos prestou o promptidão, esta autoridade que estava dormindo desde muito cedo ignorava ainda o facto.

Nos, porém, o registramos aqui, em nota ligeira, é porque sobre elle recebemos informações particulares de moradores da referida zona.

Eis o motivo pelo qual deixamos de noticiar se ha ou não victimas a lamentar.

Carta de Londres

A VIDA NA INGLATERRA — O SINDICATO DA IMPRENSA BRITANICA — VARIAS NOTICIAS

LONDRES, 1 de Novembro — Acaba de constituir-se, nesta capital, uma das maiores empresas jornalisticas que até hoje têm existido, em virtude da qual uma grande parte da imprensa britannica passa ás mãos de *lord* Rothermere e *lord* Beaverbrook. O primeiro fica agora sendo proprietario do *Daily Mail, Evening News, Daily Mirror, Weekly Despatch, Sunday Pictorial, Sunday Herald, Manchester Despatch* e *Manchester Evening Chronicle*, além de um grande numero de outras publicações, entre as quaes se contam muitas revistas desportivas. *Lord* Beaverbrook, que, financeiramente, pelo menos, tem estado associado a *lord* Rothermere, tomou conta do *London Evening Standard* e do *Pall Mall Gazette*, que, segundo se espera, vão cessar a sua publicação, continuando a possuir o *Daily* e *Weekly Express*. Com effeito, é louvavel que esta transação se tornasse conhecida, porquanto o publico fica agora sabendo que é responsavel pelas opiniões que circulam na imprensa diaria.

E' inegavel que a imprensa desempenha um grande papel e uma elevada missão na vida de um povo; e a opinião de um homem pode produzir males irreparaveis ou beneficios immensos. Resta ainda saber se, nestas condições, a esphera de acção, o criterio, o modo de pensar dos redactores ficam limitados e circumscriptos; todavia, não podemos deixar de verificar este facto no jornalismo britannico, porquanto elle reveste um caracter não sómente politico, mas tambem commercial. Convém considerar que não existe na Gran-Bretanha uma imprensa official, nem o governo subsidia jornaes ou paga agencias de noticias. Tudo, pois, leva a crer que se vae entrar num periodo de intensa concorrencia, entre o grupo Rothermere-Beaverbrook e os outros jornaes. O *Times*, o *Daily Telegraph* e o *Morning Post*, em virtude do seu formato e preço, provavelmente pouco serão affectados; além disso, a Gran-Bretanha possue importantes jornaes na provincia, taes como: *Manchester Guardian, Yorkshire Post, Scotsman, Glasgow Herald, Birminghan Post*, e *Sheffield Telegraph*, que manifestam com vigor, energia e independencia as suas opiniões.

Não se sabe, por ora, se a grande influencia de que dispõe os homens que dirigem actualmente o sindicato da imprensa será usada para um bom ou mau fim; é uma questão a verificar no decorrer do tempo. Todavia, desde já se pode affirmar que os restantes jornaes não deixarão de exercer livremente a sua missão; tão pouco se esquecerão de accentuar a existencia e a força de tal sindicato...

OS PEQUENOS AEROPLANOS

O concurso de pequenos aeroplanos, ultimamente realizado em Lympne, foi coroado de verdadeiro successo, sob o ponto de vista scientifico, não obstante o seu brilho ter sido um tanto atenuado pelo tragico desastre occorrido ao aviador francez Maneyrol. Com razão os entendidos fizeram observar a toda a gente que tão pequenas machinas não eram simples brinquedos para divertimento, machinas cujo motor é egual ao das motos; todavia, o que é inegavel é que este concurso forneceu preciosos detalhes que, sem duvida, servirão de base a experiencias futuras. Os aviadores inglezes mais uma vez demonstraram a sua competencia e perfeita pericia, conquistando todos os premios. Passando em revista os resultados obtidos, verifica-se que o maior numero de milhas voadas, por galão de gazolina, foi 87 1|2 — numero que, certamente, teria sido excedido sob mais favoraveis condições de tempo — ao passo que a velocidade attingida foi de 76 milhas por hora, com descidas relativamente lentas. Na questão de resistencia, foi feito um percurso de 1.000 milhas, emquanto a altura attingida foi de 14.400 pés.

O ministro da Aviação e o duque de Sutherland confiadamente crêem que o resultado do concurso poz de parte, para sempre, a theoria de que os pequenos aeroplanos não são praticos e sufficientes, e esperam que elles serão empregados no futuro.

Estamos certos de que identico concurso se effectuará no proximo anno, e será para estranhar se o exito não for ainda maior, visto que a sciencia de voar continúa a fazer brilhantes progressos.

MONTANHAS COM MONUMENTOS DE GUERRA

O Climbing Club, do districto dos Lagos Inglezes, erigiu um monumento glorioso áquelles dos seus membros que para sempre desappareceram, tendo perdido a vida na Grande Guerra. Adquiriu e offereceu em seguida á Nação um largo trato de terreno e o cume de uma montanha, incluindo muitos dos mais famosos picos e rochedos, a que os vivos e os que já morreram treparam em alegre camaradagem; e, áparte a sua adaptação e conveniencia para monumento, este é o primeiro passo para a completa nacionalização das colinas que circundam os lagos, unico fim que lhes pode ser destinado.

Até hoje, quasi toda as acquisições tinham sido feitas nas encostas e bases de montanha, a maior parte proximo ou nas margens dos grandes lagos. A nova offerta, pois, deve dar um extraordinario impulso e entusiasmo ao bello trabalho encetado em 1919, quando *lord* Liconfield deu á nação a parte superior do pico Scawfell, isto é, tudo o que estivesse acima d altitude de 3.000 pés, como um monumento aos homens do Districto dos Lagos, mortos na guerra. Esta manifestação de generosidade assignalou, para sempre, o ponto mais elevado da Inglaterra, e agora esta nova offerta colloca ao abrigo de qualquer mau uso uma boa parte da montanha, de onde partem para todos os pontos, os rios e lagos do districto.

Assegura, emfim, a todos os inglezes livre accesso á sua mais alta montanha; dá-lhes Great Gable, a mais bella das colinas inglezas, com um maravilhoso e incomparavel panorama, e Claramara, de onde se descortina a mais extraordinaria, sorprehendente e romantica paizagem. E, depois, estas colinas inglezas, têm a animal-a uma centelha de vida, um sopro de personalidade, que só os que as subiram e que podem apreciar e comprehender.

CONTOS DE VIAEM

Lord Curzon, no seu novo e recente livro *Tales of Travel*, revela-nos um outro aspecto de sua interessante e vigorosa personalidade. Quando joven ainda, o actual ministro dos estrangeiros, a exemplo de muitos inglezes, teve paixã e enthusiasmo pelas viagens, interrompendo, durante cinco annos, a sua brilhante carreira politica, já encetada, para percorrer o Oriente e estudar os costumes e caracteres dos povos. Confessa elle agora que se sente mais orgulhoso e honrado por ter recebido a medalha da Sociedade Real de Geographia, como recompensa pelos seus trabalhos de exploração. do que por ser ministro da Corôa. A verdade é que correu graves riscos em busca de conhecimentos, adquirindo uma variada e maravilhosa experiencia, e descrevendo a viagem de uma maneira leve, graciosa e cheia de bom humor; o seu livro não é sómente um modelo de linguagem e uma obra recordando as observações pessoaes deste grande e afamado estadista, mas tambem um manual de ensinamentos, entrecortado de passagens cheias de espirito jocoso. Pelo anno de 1889, quando estava em Teheran, o Sr. Curzon pediu uma audiencia ao Shah! Soube, porém, mais tarde, que para isso era indispensavel um chapeu alto, e, viajando a cavallo cerca de setenta milhas por dia, não tinha incluido na sua bagagem uma *cartola*. Havia poucos chapeus altos em Teheran; comtudo, na vespera da audiencia, encontrava-se a jantar, bem como um sabio francez, em companhia de um ministro persa; o Sr. Curzon, sendo o primeiro a sahir, reparou que á entrada do vestibulo havia um lustroso chapeu alto — o chapeu do sabio — e levou-o...

Foi devolvido na tarde do dia seguinte com muitos comprimentos e desculpas!... N'uma palavra, *lord* Curzon, como todos os verdadeiros inglezes, gosta de contar a sua historia, ainda quando ella seja contra o seu amor proprio.

OS INSECTOS DO BRITISH MUSEUM

Os sabios do British Museum, o celebre museu de Londres, após seus laboriosos annos de classificação, acabam de concluir o inventario dos insectos que possue o estabelecimento.

Esta collecção, que é a mais importante do mundo, não conta menos de 1.018.000 insectos.

Contam-se 325.767 borboletas pertencentes a 41.210 especies e 398.000 coleopteros divididos por 67.300 variedades.

A variedade menos abundante é a dos piolhos, que, entretanto, se distribue por 21 especies com 140 exemplares.

O British Museum foi ajudado na formação dessas collecções por numerosos doadores.

Entre estes, cita-se um, que, no ultimo anno, fez dom de 230.000 insectos, com uma collecção de 31.130 borboletas, todas differentes.

Commissão Inter-Americana de Communicações Electricas, a se reunir na cidade do Mexico

De accordo com as disposições da resolução sobre communicações electricas adoptada pela 5ª Conferencia Internacional Americana, realizada em Santiago (Chile), em março e abril de 1923, o Conselho Director da União Pan-Americana, na quarta-feira, 7 de novembro, designou a cidade do Mexico para logar da reunião da Commissão Inter-Americana de Communicações Electricas. Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho Director foi autorizado a nomear uma commissão especial para considerar a data da reunião, de accordo com as autoridades do governo do Mexico, tendo a referida commissão poderes para dar as providencias necessarias. Manifestou-se a esperança de ser possivel realizar-se a reunião em principios de 1924, preferivelmente em janeiro ou fevereiro.

Compenetrados de que a questão da cooperação dos governos das republicas americanas em assumptos de communicação sem fio na America é merecedora da mais cuidadosa consideração por parte de paizes, os delegados á Conferencia de Santiago adoptaram uma resolução estabelecendo uma commissão technica inter-americana. Esta commissão, que deverá constar de tres delegados, no maximo, de cada Estado membro da União Pan-Americana, reunir-se-á na cidade do Mexico, afim de estudar os meios mais effectivos de applicar em cada Estado os seguintes principios geraes, esboçados na resolução:

I — A communicação electrica internacional constitue uma parte essencial do serviço publico, e, por conseguinte, deve ficar sob a fiscalização dos governos interessados.

II — A communicação electrica interna, naquillo em que interessa a communicação internacional ou della faz parte, deve ficar debaixo da fiscalização do governo.

III — No exercicio "contrôle", os governos devem guiar-se pelo principio da efficiencia maxima em communicações.

IV — A communicação electrica para uso publico, quer nacional, quer internacional, deve achar-se ao alcance de todos os que della se utilizam, sem nenhuma especie de discriminação.

A commissão tambem se acha incumbida da preparação de uma convenção que estabeleça tarifas proporcionaes equitativas e uniformidade nas regras que regem as communicações electricas inter-americanas, inclusive communicações pela radiotelegraphia, por cabos submarinos, linhas telegraphicas terrestres e linhas telephonicas terrestres e submarinas. Findas as sessões da commissão, as quaes não durarão mais de tres mezes, as conclusões a que tenha chegado serão apresentadas ao Conselho Director da União Pan-Americana, que, por sua vez, submettel-as-á á consideração dos Estados que formam a União.

A regulamentação da communicação pelo radio nas diversas partes do mundo em geral se faz de accordo com as disposições da Convenção do Radio de Londres de 1912, da qual são signatarias as seguintes republicas americanas: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Equador, Mexico, Nicaragua, Panamá, Perú, Estados Unidos e Venezuela.

O enorme progresso realizado em todas as especies de communicações electricas durante estes ultimos onze annos, e especialmente no que se refere ao radio, tem acarretado a necessidade de uma revisão desta convenção. Este facto foi comprehendido já em 1912, quando as cinco potencias alliadas e associadas adoptaram, em Paris, uma resolução no sentido de convocar um Congress Internacional para considerar todos os aspectos internacionaes da communicação por telegraphos terrestres, cabos ou radio-telegraphia e para fazer recommendações ás principaes potencias alliadas e associadas, no intuito de proporcionar ao mundo inteiro facilidades adequadas deste genero em base justa e equitativa.

Como preliminar de uma tal Conferencia Internacional, reuniu-se em Washington, em 8 de outubro de 1920, uma conferencia composta de representantes das principaes potencias alliadas e associadas. Entre os assumptos considerados nesta conferencia, relativamente á supra-referida resolução, achava-se uma proposta para a amalgamação da Convenção e Regulamento do Telegrapho e da Radio-Telegraphia. Os delegados redigiram um projecto de uma União Universal de Communicações Electricas, projecto esse que ficou resolvido submetter á futura Conferencia Mundial sobre Communicações Electricas.

Para considerar diversas questões que ficaram sem solução na reunião de Washington, foi convocada uma outra conferencia para reunir-se em Paris, em junho de 1921. As conclusões alcançadas nesta conferencia não foram concludentes, mas foram feitas recommendações pelos conferentes a cada uma das cinco principaes potencias alliadas e associadas representadas.

Prevendo que circumstancias geographicas ou politicas peculiares poderão aconselhar que duas ou mais das partes contratantes celebrem um accordo especial para a regulamentação das communicações electricas, os organizadores do projecto de convenção sobre communicações electricas que se trata de submetter á futura Conferencia Mundial, inseriram no projecto de convenção uma disposição no sentido de que "as partes reservam para si, respectivamente, o direito de realizar separadamente, entre si, accordos especiaes de qualquer especie em assumptos de serviço que não interessem os Estados contratantes em geral". Fica estabelecido mais que, "nos casos em que as condições dos serviços de communicação nos paizes interessados sejam de caracter distincto devido a circumstancias geographicas, politicas ou outras, poderão ser estabelecidos regimens subordinados por um numero restricto das altas partes contratantes para o fim de animar o melhoramento das facilidades e da administração". Fica estabelecido mais que "cada regimen subordinado poderá determinar o limite numerico dos seus proprios membros".

A' vista da urgente necessidade de modernizar os existentes regulamentos que regem as communicações electricas, espera-se confiadamente que a futura conferencia da cidade do Mexico assignalará uma nova era no desenvolvimento de facilidades de communicação entre as republicas americanas, e que os resultados alcançados na cidade do Mexico servirão de exemplo aos delegados á futura Conferencia Mundial de Communicações Electricas.

Cinemas

DOIS DRAMAS DE VERDADE HOJE NO IDEAL

Já se sabe que são dois films e dois films bons. Mas quaes são elles? O primeiro é "Querer é poder", da Paramount, com Seena Owen e T. Roy Barnes. Um film de aventuras que vae demonsrar que saber querer é a base de todas as conquistas, até mesmo das conquistas de amor. O segundo é "A Sombra da Cadeira Electrica', da Metro, com Alice Lake e Conrad Nagel. Um film de amor tambem, que nos vae mostrar, entre outras scenas commoventes, a tortura moral de um juiz que sabe ter condemnado á morte u minnocente e sente-se impotente para salval-o.

O LAR DE UM HOMEM

Templo sagrado de sua familia, o homem tem por obrigação defendel-o até á morte se preciso fôr, impedindo que a immoralidade, o vicio, a deshonra nelle penetrem.

E assim se verá em "O Lar de um homem" a admiravel producção da "Selznick" e que trabalham Matt Moore, Kathlin Williams e Faire Binnoye, e que o Rialto hoje exhibe. E' um film que é um exemplo eloquente.

No palco Evan Stachino, a Bella Mexicana, apresenta novas creações, entre as quaes "As perolas luminosas"; Cicco e Cola continuam a pintar o sete, com os seus impagaveis instrumentos, sendo a notar o famoso "Serrote humano".

PAIXÃO COMPLICADA

O film que o Cinema Avenida vae passar nas suas telas na proxima quarta-feira é uma historia que interessa sobremaneira á nossa mocidade, pois se trata dum moço a quem a paixão do football domina por tal maneira que noutra coisa não pensa e muito menos em trabalhar. E' o campeão da cidade e isso lhe basta. O pae é que não está pelos ajustes não obstante ser rico, porque não quer um filho vadio e manda-o de presente para a republica do Panamá, sem um tostão na algibeira.

Ahi é que o apanha uma "Paixão complicada" que lhe ia pondo em perigo a vida. O nosso campeão de foot-ball é Thomas Meighan e nada mais será preciso dizer aos nossos leitores para os convencer da belleza do trabalho. A seu lado estará a deusa dos olhos negros que é Lila Lee. A acção passa-se em pleno Panamá e o espectador terá por isso occasião de apreciar as grandes e monumentaes construcções do famoso canal.

PODE ESTAR LEGALMENTE MORTO?

Eis uma pergunta que parece pilheria, mas encontra solução facil.

Não ha duvida que sem ser muito commum o caso é para acontecer, tanto mais quanto isso envolve uma questão de amor.

Sim, de um grande e incomprehensivel amor!

De um sentimento tão nobre e generoso que não vacilla em sacrificar toda a sua vida, em beneficio daquelle que se adora!

Milton Sills o corretissimo galã, que tão fundas sympathias conta nas platéas cariocas, é o protagonista principal do film "Legalmente morto" e o seu nome só basta para recommendar um trabalho.

Com elle trabalha a interesante Claire Adams, que completa de um modo surprehendente, o precioso elenco desse film superior.

Caberá ao Parisiense exhibil-o hoje.

ANITA STEWART EM "A ROSA DO MAR"

Para os admiradores de Anita Stewart, que são milhares e milhares aqui no Rio, temos a boa novidade de que já amanhã poderão vel-a em um dos seus mais lindos trabalhos, em um papel que parece ter sido feito apenas para ella, para o seu sorriso e formosura — "A Rosa do Mar".

"A Rosa do Mar", com um romance empolgante, será projectada na tela do Odeon hoje.

Vida desportiva

WATER POLO

Resultado das inscripções para o campeonato e torneio dos segundos quadros de Water-Polo de 1923

Clubs inscriptos	Campeonato	Torneio dos 2ºs quadros	Total
Club de Regatas do Flamengo	140$000	70$000	210$000
Club de Regatas Guanabara	140$000	70$000	210$000
Club de Regatas Botafogo	140$000	70$000	210$000
Sport Club Fluminense	140$000	70$000	210$000
Club de Regatas Icarahy	140$000	70$000	210$000
Club de Regatas Vasco da Gama	140$000	70$000	210$000
Grupo de Regatas Gragoatá	140$000	70$000	210$000
Club de Regatas São Christovão	140$000	70$000	210$000
Clubs inscriptos que não tomarão parte:			
C. de Natação e Regatas	140$000		140$000
Club de Regatas Boqueirão do Passeio	140$000		140$000
Club Internacional de Regatas	140$000		140$000
	1:540$000	560$000	2:100$000

BOX

RODRIGUES ALVES X FIORE

Essa luta vae ser realizada depois de amanhã, no "Centro Athletico Sampaio"

Conforme já é do conhecimento publico, realizar-se-á, depois de amanhã, quarta-feira, dia 12, o annunciado match entre Rodrigues Alves, que detem o titulo dos leves e Ernani Fiore, que o desafiou para disputar o titulo.

A luta, que promette ser sensacional, vae ser um desses combates onde os dois contendores têm de dar tudo, pois, do seu desfecho, estão dependendo outros encontros, esperados já, ha muito, com ansiedade geral.

A luta vae ser disputada no ring do Centro Athletico Sampaio.

.. AS PRELIMINARES

Dentre as lutas preliminares que vão ser disputadas por occasião do match de depois de amanhã, entre Rodrigues Alves e Ernani Fiore, destacam-se as seguintes;

Fernandes da Silva e Lauro de Oliveira, em disputa do titulo que se acha em poder do primeiro e que elle tem defendido sempre com brilhantismo. Esse combate vae ser em 10 *rounds* de 3 minutos, com luvas de 4 onças, reforçadas.

A outra luta, que, tambem, está despertando muito interesse, vae ser entre o *boxeur* do Club Athletico, Djalma Monteiro, com 53 kilos, e Alvaro Santos, do Centro Athletico Sampaio.

Essa luta vae ser em 10 *rounds* de 2 minutos, com luvas de 6 onças.

O ENCONTRO FEMININO DE SABBADO PROXIMO

Sabbado proximo, 15 do corrente, vae ser realizado o esperado match de box entre duas representantes do bello sexo, que são as senhoritas Charlota Argentina e Lilu Barreto.

O interesse verdadeiramente extraordinario que esse prelio feminino vem despertando entre nós, não deixa a menor duvida sobre o completo exito que elle tende a alcançar.

A luta vae ser em 10 *rounds* de 2 minutos com luvas de 6 *onças*.

O juiz do ring será o Sr. Gumercindo Taboada.

Dentre as preliminares que estão organizadas, salienta-se a que vae ser disputada entre Manoel Medina e Alberto Cardoso.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Meteorologia Agricola, relativo a terceira decada de Novembro de 1923, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

"Algodão" — Chuvas acima das normaes 10m|m0 em media em Barra do Corda e Camina Grande e 3m|m2 em Pesqueira; abaixo das normaes 3m|m4 e 13m|m9 em Turyassu' e Pão de Assucar; sem chuvas Iguatu' e Sobral. Temperatura em geral elevada, ficando acima das normaes 4.4, 2.9, 2.5, 1.9, 0.9 e 0.4, em Campina Grande, Iguatu', Sobral, Pão de Assucar, Barra do Corda e Turyassu'; abaixo da normal 0.7 em Pesqueira. Insolação abaixo da normal 19h.6 e 12h.5 em Turyassu' e Iguatu' 7h.1 em media em Barra do Corda, Sobral e Pesqueira. O tempo no Norte, salvo chuvas parciaes, regulares, as vezes e favoraveis no Norte e Nordeste, foi, em geral, quente e secco; no Centro pouco chuvoso e menos no sul. Colheitas ainda no Marahão e Sergipe, neste Estado mais intensas. Preparo de terras intenso do Ceará a Pernambuco. Plantio em Simplicio Mendes e iniciado em Floresta, S. Caetano e sertão da Bahia; em Paracatu', Uberaba e Tres Corações.

"Arroz" — Chuvas acima das normaes 37m|m8 em Iguape e abaixo 53m|m0 e 31m|m3 em Itajubá e S. Gabriel e 25m|m2 em media em Porto Alegre e Cachoeira. Temperatura normal em Cachoeira, acima 0.8 em Itajubá e abaixo 2.8, 0.7 e 5.2 em Iguape, Porto Alegre e S. Gabriel. Insolação acima da normal 1h.5 em Iguape, e abaixo 9h.4 em Porto Alegre. O tempo pouco chuvoso e quente, foi favoravel no Centro, onde as culturas apresentam bom estado e regular no Sul, onde sentem a falta de chuvas. Preparo de terra do Norte, Bahia e Leopoldina. Plantio em Bahia, Leopoldina, Paracatu', Pirapora, Uberaba, Jahu', Campinas, S. José de Barreiro e Caçapava.

"Cacáu" — Chuvas 30m|m8 acima das normaes em Ilhéos. Temperatura 0.5 abaixo da normal. Tempo mais chuvoso desfavorecendo as colheitas, que estando em phase intensa, se realizam na Bahia.

"Café" — Chuvas 54m|m6 acima da normal em Campinas; abaixo das normaes 67m|m6, em media em Ribeirão Preto e São Carlos do Pinhal, 18m|m2 em São João Evangelista e Campinas e 0m|m5 em Carmo. Temperatura acima da normal 1.9, 1.0, e 0.2, em Campinas e Carmo e São João Evangelista; abaixo da normal 2.8, 2.0 e 0.6 em Leopoldina, São Carlos e Ribeirão Preto. Insolação forte em Campinas, ficando acima da normal 26h.8 e abaixo da normal 0h.7 em Leopoldina. As culturas, salvo em Uberaba, prejudicadas intensamente por granizo apresentam excellente estado no Centro, onde o tempo foi favoravel e regular no Sul, onde está melhor. Naquella zona ha perspectiva de magnifica colheita, não acontecendo o mesmo em S. Paulo, onde a florada é pouco abundante.

"Canna" — Chuvas acima das normaes 49m|m0, 7m|m9 e 0m|m9 em S. Bento das Lages, Escada e Parahyba; abaixo das normaes 64m|m9 em Piracicaba, 48m|m1 em Caetité e Macahé e 8m|m6 em Campos. Temperatura acima da normal 3.4 em Escada, 2.1 em Macahé e Piracicaba e 0.3 em São Bento das Lages; abaixo das normaes 1.8 em Campos e 0.5 em Parahyba e Caetité. Insolação acima da normal 23h.6 e 12h.6 em Caetité e Parahyba; abaixo da normal 5h7 em São Bento das Lages e Campos. O tempo bom, em geral, para as culturas do Centro e sul, foi pouco favoravel ás mesmas na vegetação, de Norte, á falta de chuvas. Colheitas em todo o Norte até Sergipe e na Bahia. Formoso e Ribeirão Preto. Preparo de terras em Escada, Tapera e Barreiros. Plantio em Escada, Barreiros, Sergipe, Angra dos Reis, Campos, Matto Grosso, Formoso e Caçapava.

"Feijão" — Chuvas acima da normal 54m|m6 em Campinas; abaixo das normaes 54m|m0 e 20m|m2 em Itajubá e Cachoeira, 18m|m2 em Leopoldina e São João Evangelista e 12m|m0 e 0m|m5 em Passo Fundo e Carmo. Temperatura normal em Cachoeira, 1.9 acima da normal em Campinas, 0.9 em Itajubá e Carmo e 0.1 e 0.2 em Passo Fundo e São João Evangelista; abaixo da normal 2.8 em Leopoldina. Insolação forte em Passo Fundo e Campinas ficando 43h.1 e 26h.8 acima da normal; abaixo 0h.7 em Leopoldina. O tempo foi favoravel no Centro onde é bom o estado das culturas e regular no Sul, onde sentem a falta de chuvas. Colheitas iniciadas em Angra dos Reis, Bella Vista, Avaré e Monte Alegre. Preparo de terras no Norte e Bahia. Plantio em Leopoldina, Jahu', Campinas, Castro e Guarapuava.

"Fumo" — Chuvas abaixo das normaes 53m|m0 e 45m|m1 em Itajubá, Itararé e Garanhuns. Temperatura 0.8 acima das normaes em Garanhuns e Itajubá. Salvo as do Norte, é bom o estado das culturas no Centro e Sul, favorecidas pelo tempo. Colheitas em Bananeiras, Propriá e Bahia. Preparo de terra em S. João Evangelista. Plantio em Propriá.

"Estradas de rodagem — Estão em máu estado as de Bacellar, Itabapoana, Valença, Ouro Preto, Jaguariahyva e Encruzilhada.

"Rios" — Vasando o Parahyba e enchendo, o que tendem outros, o S. Francisco.

FINANÇAS -- BOLSA -- COMMERCIO

Mercadoria		
Aguas mineraes:	Por caixa	
Caxambú	39$500	40$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente:	Por pipa c|480 litros	
De Paraty	460$000	470$000
De Angra	440$000	450$000
De Campos	420$000	430$000
Pernambuco	—	—
Caldas: Extra-sellos:		
Alcool:		
De 40 graus	640$000	650$000
De 38 graus	610$000	620$000
De 36 graus	580$000	590$000
Alfafa:	Por kilo	
Nacional	$520	$540
Estrangeira	—	—
Algodão em rama:	Por 10 kilos	
1.ª do Sertão	91$000	95$000
1.ª sorte	90$000	94$000
Mediano	88$000	92$000
Regular	Nom.	
Paulista	Nom.	
Sergipe — Dores	Nom.	
Sergipe—Itabaiana	Nom.	
Arroz:	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	58$000	62$000
Idem de 2.ª	48$000	52$000
Especial	48$000	52$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	34$000	36$000
Branco do Norte	—	40$000
Rajado do Norte	33$000	35$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	25$000	27$000
Assucar:	Por sacco	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	81$000	85$000
2.º jacto	—	—
3.ª sorte	—	—
C. amarello	—	—
Mascavinho	72$000	74$000
Mascavo	65$000	67$000
Bacalhau:	Por caixa	
Diversas marcas: caixa	140$000	150$000
Idem, 1/2 caixa	—	75$000
Em tina: Gaspe	—	—
Idem americano: Halifax	—	—
Idem, Pixelin	—	120$000
Banha:	Por kilo	
De Porto Alegre (latas com 20 kilos)	2$450	2$500
De Porto Alegre (latas com 2 kilos)	2$450	2$500
De Porto Alegre (latas com 1 kilo)	2$500	2$550
De Laguna (latas com 20 kilos)	2$400	2$450
De Itajahy (latas com 20 kilos)	2$450	2$500
De Itajahy (latas com 10 kilos)	2$400	2$500
De Itajahy (latas com 2 kilos)	2$400	2$500
Mineira e Paulista (latas com 20 kilos)	2$350	2$400
kilos)	2$350	2$400
Batatas:	Por kilo	
Nacional (Mineira e paulistas)	$440	$550
Rio Grande	—	$500
Estrangeira	—	—
Breu:	Por 280 libras	
Americano (claro)	—	—
Idem (escuro)	—	—
Café:		
Lavado	Nom.	
Moka	Nom.	
Maragogipe	Nom.	
Typo 1	Nom.	
" 2	Nom.	
" 3	37$000	37$700
" 4	36$000	36$700
" 5	35$000	35$700
" 6	34$100	34$800
" 7	33$500	34$200
" 8	33$000	33$700
" 9	32$400	33$100
" 10	Nom.	
Escolha	Nom.	
Cimento:	Por barrica	
Marca Dova	34$000	36$000
Marca Thewico	—	35$000
Marca Atlas	—	—
Marca Excelsior	33$000	34$000
Outras marcas	34$000	35$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	6$000	6$500
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos	
Porto Alegre, especial	24$000	25$000
Porto Alegre, fina	23$000	23$500
Idem, idem, entre-fina	20$000	21$000
Idem, idem, peneirada	18$000	18$500
Idem, idem, grossa	16$000	16$500
Laguna, peneirada	18$000	18$500
Idem, grossa	16$000	16$500
Farinha de trigo:	Por sacco c. 44 ks.	
Moinho Flum. — 1.ª qualidade	—	43$000
Moinho Flum. — 2.ª qualidade	—	41$000
Moinho Flum. — 3.ª qualidade	—	40$000
Moinho Inglez (R. R. M.) 1.ª qualidades	43$000	43$500
Moinho Inglez (R. R. M.) 2.ª qualidade	42$000	42$500
Moinho Inglez (R. R. M.) 3.ª qualidade	40$000	40$500
Rio da Prata (1.ª qualidade)	—	—
Rio da Prata (2.ª qualidade)	—	—
Rio da Prata (3.ª qualidade)	—	—
Americanas (barricas ou saccos)	—	—
Feijão:	Por 60 kilos	
Preto superior	37$000	39$000
Idem, regular	33$000	35$000
De cores, de Porto Alegre especial	38$000	40$000
Manteiga	43$000	45$000
Enxofre —60 kilos	33$000	35$000
Branco nacional	48$000	50$000
Branco estrangeiro	73$000	76$000
Amendoim	34$000	36$000
Fradinho	25$000	34$000
Mulatinho	26$000	28$000
Outras procedencias	24$000	26$000
Fumo:	Por kilo	
Em corda, de Minas (especial)	4$400	5$000
Em corda, de Minas (bom)	2$800	3$500
Em corda, de Minas (baixo)	1$500	1$800
Rio Grande (amarello), 1.ª	40$000	42$000
Rio Grande (amarello), 2.ª	38$000	40$000
Rio Grande (commum), 1.ª	38$000	40$000
Rio Grande (commum), 2.ª	36$000	38$000
De Santa Catharina: especial de 1.ª	48$000	50$000
De Santa Catharina: superior de 2.ª	43$000	45$000
De Santa Catharina: baixo de 3.ª	32$000	35$000
Da Bahia: especial	55$000	60$000
Da Bahia: superior	40$000	45$000
Kerozene:	Por caixa	
Americano — Diversas marcas	—	35$000
Da Bahia (bom)	26$000	30$000
Ladrilhos:	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por m. quad.	
De Ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
	Por 15 kilos	
Manteiga:	Por kilo	
De Minas e Estado do Rio	6$800	7$200
Santa Catharina—latas de 5 e 10 kilos	6$300	6$500
Estrangeiras — diversas marcas	—	—
Milho:	Por 60 kilos	
Amarello	21$000	23$000
Branco	20$000	21$000
Mesclado	18$500	19$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo:	Por kilo bruto	
De linhaça	—	—
Em barril	—	4$000
Em lata	—	4$100
De caroço de algodão	—	—
	Por litro	
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
São Paulo	$)0	taoinnnn
Pinho:	Por pé	
Americano	—	1$400
	Por duzia (coçoeiras)	
De rezina	—	2$500
	Por pé	
Spruce	—	2$500
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
	Por duzia	
Do Paraná (1.ª qualidade)	—	1$500
Do Paraná (2.ª qualidade)	—	1$400
Do Paraná (3.ª qualidade)	—	1$300
Madeira de lei:	Por metro cubico	
Cedro	265$000	300$000
Peroba branca	200$000	220$000
Outras qualidades	140$000	170$000
Phosphoros:	Por lata	
Marca Ypiranga, de madeira	73$000	75$000
Marca Ypiranga, de cera	95$000	96$000
Marca Ypiranga, de luxo	75$000	76$000
Marca Olho	73$000	84$000
Marca Brilhante	75$000	76$000
Outras marcas	74$000	76$000
Sal:	Por sacco 60 kilos	
Do Norte, grosso	—	8$990
Idem, idem, moido	—	9$890
De Cabo Frio — grosso	—	7$000
De Cabo Frio — moido	—	—
Estrangeiro	—	—
Sebo:	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada do Rio da Prata	—	—
Tapioca:	Por kilo	
Diversas procedencias	$500	$800
Telhas:	Por milheiro	
Francezas	920$000	940$000
Nacionaes	380$000	440$000
Toucinho:	Por kilo	
Commum	1$600	1$700
De fumeiro	2$800	3$000
Vinhos:	Por barril	
Do Rio Grande	90$000	100$000
	Por pipa	
Estrangeiro (virgem)	—	1:200$000
Estrangeiro (verde)	—	1:200$000
Estrangeiro (Collares)	—	1:300$000
Xarque:	Por kilo	
Do Rio da Prata (patos e mantas)	—	—
Do Rio da Prata (mantas)	2$300	2$700
Do Rio Grande do Sul (patos e mantas)	2$200	2$500
Do Rio Grande do Sul (mantas)	—	—
Do Matto Grosso (patos e mantas)	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

ULTIMAS OFFERTAS

Titulo		
Apolices geraes:		
Uniformizadas	—	—
D. emis., nom.	—	—
D. emis., port.	719$000	718$000
D. emis. (cautela)	708$000	707$000
Obrigação do Thesouro (ouro)	961$000	960$000
Obras do Porto	—	—
Federaes:		
Estado de Minas	—	—
Parahyba	—	96$500
Rio, 4 °|°	96$000	94$000
Sergipe	173$000	170$000
Municipaes:		
Lib. nom., 20 °|°	—	—
Emp. (1906), port.	168$000	162$500
Emp. (1911), port.	—	162$000
Emp. (1917), port.	160$000	155$000
Emp. (1920), port.	154$000	153$000
Decr. 1.35[illegible], 7 °|°	167$000	166$500
Decr. 1.62[illegible], 7 °|°		
Decr. 1.5[illegible], 7 °|°		
De Nictheroy	73$000	71$500
[illegible]	190$000	170$000
Bancos:		
Brasil	—	404$000
Commercial	—	—
Commercio	—	185$000
Mercantil	—	—
Nacional	—	—
Lavoura	65$000	40$500
Func. Publicos	65$000	63$500
Portuguezes	—	182$000
Portuguez, port.	184$000	182$000
Tecidos:		
Alliança	270$000	265$000
America Fabril	265$000	—
Confiança	260$000	250$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Brasil Industrial	—	500$000
Tijuca	—	—
M. Fluminense	—	238$000
Corcovado	168$000	161$000
Petropolitana	—	360$000
Lanificio	—	—
Estradas de ferro:		
Minas, S. Jeronymo	104$000	100$000
Victoria e Minas	—	—
Sul-Mineira	—	—
Jardim Botanico	—	—
Seguros:		
Argos	—	—
Garantia	—	—
A. Sul-America	—	—
Diversas:		
D. Santos, nom.	485$000	—
D. Santos	—	485$000
D. Bahia	38$000	35$000
Loterias	—	—
Terras	—	—
Diamantifera	8$000	6$000
Melhor. Brasil	—	—
Pop. Saneamento	—	—
Silveira Machado	—	—
C. Pastoris	—	—
U. C. Marinho	—	300$000
Debentures:		
America Fabril	—	—
Auto Viação	—	93$000
Santa Helena	—	—
Docas da Bahia	168$000	164$500
Docas de Santos	206$000	205$000
Comp. Brahma	208$000	206$000
Flat Lux	—	—
Fluminense F. C.	—	80$000
Palace Hotel	—	—
Força Lux Jacintinga	—	—
Mercado	—	—
M. Fluminense	195$000	—
C. Industrial	198$000	—
C. Guanabara	—	203$000
S. Aleixo	—	170$000
Prog. Industrial	195$000	194$500

Na praça do Rio

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Companhia Immobiliaria Nacional, ás 3 horas do dia 10.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, ás 2 horas do dia 17.

Sociedade Cooperativa Predial, Limitada, ás 4 horas do dia 11.

Companhia de Charutos Danemann, ás 3 horas do dia 20.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, á 1 hora do dia 10.

Movimento maritimo

Vapores esperados

Portos do Norte — "Victoria"	9
Rio da Prata — "K. G. Adolff"	9
Parahyba e esc. — "Ingá"	10
Rio da Prata, "Conte Verde"	10
Amsterdam e esc., "Gelria"	10
Parahyba e esc. — Iris"	10
Portos do Sul — "C. Alvim"	11
Portos do Norte — "Santos"	11
Santos — "Barbacena"	12
Portos do Norte, Manãos	13
Rio da Prata, "Taormina"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Havre e esc. — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	15
Genova — "D. degli Abruzzi"	15

Vapores a sair

Rio da Prata — "Balboa"	9
Caravellas e esc. — "Icarahy"	9
Laguna e esc. — "Etha"	9
Laguna e esc., "Anna"	9
Iguape e esc., "Pirahy"	10
Genova, "Conte Verde"	10
Rio da Prata, "Gelria"	10
Montevidéu e esc., "Victoria"	10
Ponta da Areia, "Iguape"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e esc. — "Itagiba"	10
Santos, "Porto Velho"	10
Portos do Sul, "Itanema"	10
Portos do Sul — "Assú"	10
Bahia e Recife — "Tapajós"	11
Portos do Sul, "Cte. Alcidio"	11
Laguna e esc. — "Flamengo"	12
Mossoró — "Araguary"	12
Laguna e esc. — "Lucania"	12
Portos do Sul — "Itapura"	13
Montevidéo "Santos"	13
Genova e esc., "Taormina"	13
Portos do Norte — "C. Salles"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Laguna e esc. — "C. Miranda"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Bahia e esc. — "Cannavieiras"	15
Genova — "P. Mafalda"	15
Rio da Prata — "D. D. Abruzzi"	15

Correio

Malas a chegar

Do Norte — "Victoria"	9
Rio da Prata — "Lipari"	14
Do Sul — "Rio Amazonas"	14

Malas a sair

Para portos do Sul — "Itajubá"	10
Para portos do Norte — "C. Salles"	14
Para Genova — Cabo Verde"	10

VIDA DESPORTIVA

AS ULTIMAS REGATAS DA LIGA NAUTICA RIOGRANDENSE

No tempo de 7,41" o Club Almirante Barroso levantou, pela segunda vez, o classico "Wanderpreiss", que ha quinze annos não era corrido —:— Em outros pareos tambem sairam vencedores o Gremio Almirante Tamandaré, Club Vasco da Gama e o Duca degli Abbruzzi.

O arrabalde dos Navegantes esteve, ante-hontem, com desusado movimento devido ás regatas que ali se realizaram pela manhã, promovidas pela Liga nautica Rio Grandense. Foi mais uma deslumbrante festa que a entidade dirigente dos sports nauticos, no Estado, proporcionou a essa grande legião de amantes do remo. Nada faltou para que ella se revestisse de grande brilho, desde as excellentes saidas dadas em todos os pareos, até as chegadas que foram muito disputadas, facto este que vem provar o enthusiasmo como se bateram os concurrentes ao programma constituido de oito pareos, para diversas classes de remadores.

Entre as provas que se revestiram de um brilho fóra do commum, foi a denominada "Wanderpreiss", instituida no anno de 1898 pelo veterano Porto Alegre e que desde o anno de 1913 não era disputada pelos clubs de regatas da Capital.

Esta prova despertou reminiscencia dos bons tempos, em que era disputada com extraordinario ardor, e sobre o seu resultado se póde dizer que nada deixou em confronto aos annos passados, havendo como dantes para disputal-a uma mocidade enthusiasta e vigorosa.

A victoria, desta vez sorriu para o Club de Regatas Almirante Barroso, o club que era o seu detentor pela primeira vez, isto é o vencedor da ultima disputa, realizada no anno de 1910. E' mais uma que aquelle valoroso club levanta este classico premio por duas vezes consecutivas. Foi uma magnifica victoria a obtida pelos barrosistas na manhã, de ante-hontem, tendo sido ella conquistada por meio de uma joven e guapa guarnição, que não se descurou um só momento, afim de chegar ao posto vencedor. Receberam os barrosistas as homenagens que bem mereciam pelo triumpho alcançado que veiu enchel-os de vivo jubilo.

Os louros da regata de domingo não se limitaram sómente ao club de Regatas Almirante Barroso, mas tambem a outros não menos valorosos clubs como sejam o Gremio Almirante Tamandaré, o Club de Regatas Vasco da Gama e o Club Ducca degli Abbruzzi. Tambem estes clubs receberam grandes applausos pelo modo como se conduziram.

Emfim, foi uma regata que se destacou pela sua correcção demonstrada pelos nossos remadores e pelas provas que estes deram em se acharem preparados para manter alto o nome da canoagem gaúcha.

O ASPECTO DO LOCAL DA FESTA

A Liga Nautica Rio-Grandense resolveu effectuar a sua segunda regata do corrente anno, no mesmo local do costume, fazendo a chegada de embarcações concurrentes aos diversos pareos, no trapiche da Hydraulica Municipal, á rua Voluntarios da Patria, esquina da sete de Abril.

Não só esse local como as suas immediações apresentavam aspecto deslumbrante, vendo-se por toda a parte dezenas de pessoas ávidas de assistir ao desenrolar de cada um dos pareos. Nas garages dos clubs Guahyba, Barroso e Vasco da Gama, se encontravam tambem numerosas familias e sportsmen o mesmo se dando nos vapores Mantiqueira, occupado por socios do "Tamandaré", "Assu'", do Gremio Nautico União e Pedras Brancas, do Ducca degli Abbruzzi. E, além desses navios, havia muitas chatas e lanchas regorgitando todas de espectadores enthusiastas.

Passavam pouco mais das 8 horas quando se deram os ultimos preparativos para o inicio da regata que desde o primeiro ao ultimo pareo decorreu entre applausos delirantes aos vencedores e vencidos.

1º PAREO — VENCEDOR TAMANDARE' — TEMPO, 3, 35"

Ao primeiro pareo "Banco Francez e Italiano" gig a 4 remos, 1000 metros e para remadores juniors, concorreram as guarnições dos gigs "Camaquan" do Vasco da Gama; "Ilse", do Porto Alegre; "Taubaté", do Tamandaré e Marcilio Dias do Barroso. Deixou de concorrer a este pareo o União.

A hora marcada alinharam-se na lancha todos os concurrentes, sendo que, na saida, o gig "Marcilio Dias", do Barroso, seguido do "Taubaté", do Tamandaré. Até a frente do moinho Rio-Grandense os barrosistas mantiveram a frente, mas dahi para deante tiveram de ceder esta collocação aos tamandarésistas os quaes por meio de violentas cargas conseguiram passar aquelles. A luta, até o seu desfecho final manteve-se entre os clubs Tamandaré e Barroso, vencendo aquelle pela differença de meio bote no tempo de 3, 35".

As guarnições classificadas em 1º e 2º logar eram assim constituidas:

1º LOGAR — Tamandaré — gig "Taubaté": n. 1 Humberto Sachs; n. 2 Saul Duque Ganzo; n. 3 Gildo Cauduro; n. 4 Rodolpho Marcher; Tim. Darcy Siqueira.

2º LOGAR — Barroso — Gig "Marcilio Dias"; n. 1 Hyamar Silva n. 2 Anacleto Cauduro; n. 3 Carlos Sachs; n. 4 Antonio Poli; Tim. O Santos.

O Tamandaré fez quasi todo o percurso com uma voga de 32 e o Barroso de 28 e 30.

2º LOGAR — VENCEDOR — TAMANDARE' — TEMPO: 3,39"

Cessados os applausos do vencedor do 1º pareo, seguiu-se o pareo "Theatro Apollo", 1000 metros para remadores novissimos.

Os concurrentes em numero de cinco eram: "Garibaldi", do Ducca degli Abbruzzi; "Barroso", do Barroso; "Vouga", do Vasco da Gama; "Toriba" e "Taubaté" do Tamandaré.

Dada a saida em optimas condições, todos correm parelhados até a frente da garage do Porto Alegre.

Comquanto o Tamandaré, numa voga de 38 toma a frente seguido do Barroso, o qual faz varias cargas violentas sem nada conseguir, porque os tamandaresistas sempre firmes se mantiveram na deanteira.

Com o tempo de 3.39" e pequena differença o Tamandaré levantou este pareo, conquistando assim a sua segunda victoria.

A sua tripulação era a seguinte: N. 1 Humberto Fracasso; n. 2 Clovis Moreira; n. 3 Oswaldo Leivas; n. 4 Mario Pinheiro; Tim. Darcy Siqueira.

Quanto á do Barroso classificada em segundo logar se achava assim constituida:

Gig "Almirante Barroso" n. 1 Waldomiro J. Licht; n. 2 J. Darcy Bernd; n. 3 Herminio Cherubini; n. 4 Alfredo Ilato. Tim. A. B. Santos.

3º PAREO — VENCEDOR VASCO DA GAMA — TEMPO, 4.25"

Ao 3º pareo — "Confeitaria Colombo", skiff, em 1000 para remadores juniors, concorreram — "Marabu'" do Porto Alegre; "Apé" do Vasco da Gama e Tim." do Tamandaré.

Dada a saida o Vasco tirou a frente seguido do Porto Alegre. Pouco depois da saida o Tamandaré arvorou, fazendo assim apenas a saida. Remando facilmente o rower Amphiloquio Gomes, do Vasco da Gama, levantou este pareo no tempo de 4.21". Quanto ao 2º logar coube a Oscar L. Bins, do Porto Alegre.

4º PAREO — VENCEDOOR CANOTIERE — TEMPO, 3,58"

O 4º pareo denominava-se "Theatro Colyseu", em 1.000 metros, para recrutas. Os concurrentes em numero de cinco eram: "União", do União; "Douro", do Vasco; "Garibaldi" do Duca degli Abbruzzi e "Clory" do Porto Alegre. Depois do tiro de saida, as guarnições do Vasco, Porto Alegre e Ducca remaram sempre juntos até a frente da séde do antigo club local. Os abbruzzianos com remadas energicas conseguiram tomar a frente, mantendo-a sempre durante o trajecto. O Porto Alegre e o Vasco não deram treguas aos abbruzzianos que bem dirigidos e remando firmemente levantaram o pareo, com pequena differença e no tempo de 3.58". Em segundo logar chegou a tripulação do Porto Alegre. Quanto ás guarnições classificadas em 1º e 2º logares eram as seguintes:

1º Logar — Ducca degli Abbruzi gig "Garibaldi" n. 1 João Caye; n. 2 Cezar Verdi: n. 3 A. Mendicelli; n. 4 João Herbo. Tim. B. Trussardi

2º Logar — Porto Alegre — Gig "Clory n. 1 Angelo Pilla; n. 2 L. Buchmmann; n. 3 E. Kessler; Tim. Carlos M. Bins.

5º PAREO — VENCEDOR VASCO — TEMPO, 4,06 3|5"

O 5º pareo "Associação Commercial dos Varejistas" gig a 2 remos, em 1000 metros e para remadores juniors concorreram os gigs "Teffé do Barroso; "Milo", do Ducca degli Abbruzzi e "Cavado", do Vasco da Gama. Saida esplendida, correndo os tres botes parelhados, até os 200 metros. Dahi em deante o Vasco com uma remada firme tomou a deanteira, seguido do Canottiere.

Este fez algumas cargas, mas nada conseguiu, registrando-se a seguir cargas do Barroso. Sua tripulação tudo fez para alcançar o Vasco, que chegou ao posto vencedor no tempo de 4.06 3|5"

Com uma differenca de mais de um bote do primeiro chegou em 2º logar, o Barroso. A sua guarnição era a seguinte:

Gig "Teffé", n. 1 J. B Santos; n. 2 Frederico Beherens; Tim. A. B. Santos.

Quanto á do Vasco da Gama, que obteve o primeiro logar, era a seguinte:

Gig "Cavado", n. 1 L. Paiva Antunes; n. 2 A. F. Moreira; Tim. J. F. Ferreira.

6º PAREO — VENCEDOR —BARROSO — TEMPO, 3.36 3|5

O 6º pareo "Gremio F. B. Porto Alegrense out rigger, a 4 remos, em 1000 metros, teve apenas dois concurrentes o "Riachuelo", do Barroso e o Adelia, do União. Com uma boa saida os barrosistas tomaram a frente, sempre seguidos dos unionistas. Estes, em suas cargas, nada fizeram porque os rapazes do Barroso não desanimaram um só momento.

Com o tempo de 3.36 2|5", o Barroso registrou a sua primeira victoria da regata do ante-hontem, estando a sua guarnição assim constituida:

Out-rigger "Riachuelo". n. 1 Hismar Silva; n. 2 Anacleto Cauduro; n 3 Carlos Sacres; n. 4 Antonio Poli, Tim. O. B. Santos.

O "Riachuelo" é um barco recentemente recebido da Allemanha pelo club Almirante Barroso.

A sua estréa portanto não podia ser mais auspiciosa.

7º pareo — Vencedor Duca Degli Abbruzzi — Tempo, 3,35 1|2.

O penultimo pareo da regata de domingo foi o "Confeitaria Rocco", em 1000 metros, remadores juniors sem victoria.

Concorreram os gigs "Taubaté", do "Tamandaré"; "Vouga", do Vasco; "Barroso", do "Barroso"; "Andréa Doria", do Abbruzzi, e "Lucy", do União.

Após o signal de partida começou a pugna, com os vaticinios de todos os que apreciam as regatas: a guarnição do "Duca degli Abbruzzi" venceria este pareo. E, deu-se isso mesmo. Com uma voga de 32 a 36, os abbruzzzianos levantaram facilmente este pareo, sendo digno de registro a sua remada calma e compasssada.

Em segundo logar chegou a tripulação do "Barroso", que fez algumas cargas sem resultado apreciavel.

A tripulação do "Duca degli Abbruzzi" — Gig "Andréa Doria", era a seguinte: n. 1 E. Radomsky; n. 2 Alberto Tonon; n. 3 Arthur Cayre; n. 4 Luiz Capelli; Tim. R. Trussardi.

Essa guarnição deu provas de possuir muitos treinos, sendo ainda admirada concorrendo ao grande pareo seguinte.

O Club Almirante Barroso, que conquistou o 2º logar, fez-se representar por esta tripolação — Gig "Almirante Barroso", n. 1 Waldomiro J. Licht; n. 2, Darcy Bernd; n. 3, Herminio Cherubini; n. 4, Alfredo Pilate ; Tim. A. B. Santos.

8º pareo — "Wanderpreiss" — Vencedor: em 1º logar, Club Almirante Barroso; em 2º, Club Vasco da Gama.

Disputados os sete pareos, todos os espectadores voltaram sua attenção para o grande pareo do dia, que era o classico "Wanderpreiss", que ha 13 annos não era corrido pelos clubs da Liga Nautica Riograndense.

Pouco depois das 10.45 horas, as guarnições dos seis clubs concorrentes a esta importantisssima prova dirigiram para o ponto de saida, que era no sacco dos Navegantes.

Em terra se encontravam muitos automoveis e carros occupados por familias e cavalheiros e no Guahyba um grande numero de lanchas.

Geral ansiedade reinava para se apreciar o inicio da pugna, que deveria cobrir de glorias o vencedor.

Finalmente, depois de alinhados, e com uma boa saida dada pelo Dr. Lourenço Zacharo, do "Duca degli Abbruzzi", partiram impulsionados pelos braços vigorosos dos remadores dos seus clubs os bellos gigs.

Foi esse um momento em que pulsaram os corações de todos os que apreciavam as partidas dos barcos

E não podia ser para menos, porque uma regata da importancia da do classico "Wandepreiss", é para fazer tremer o mais calmo nervo.

Os duzentos primeiros metros foram corridos por todo os seus concorrentes numa mesma collocação, mas quando chegaram em frente á fabrica de moveis do Sr. Gerdau, o "Duca degli Abbruzzi" já vinha puxando o "bolo", seguido de pouca distancia da tripulação representativa do Vasco da Gama, que se empenhava numa remada vigorosa, para tomar a deanteira.

Ao chegar á frente da serraria Huber & Muller, a tripolação remando, com uma voga mais extendida dos seus tres outros concorrentes que vinham na frente: Duca degli Abbruzzzi, Vasco e Tamandaré, faz a sua primeira carga. afim de se achegar delles, conseguindo quasi emparelhar e sem que quelles dessem por esse ataque.

O "Duca degli Abbruzzi" continúa a puxar o "bolo", mas desta vez seguido de "Barroso" e do União, o qual carrega, mas nada consegue porque os demais adversarios lhe contrapõem uma nova carga.

E. com o tempo de quatro minutos, passam com pequena differenca um do outro, os mil metros os gigs dos clubs Canottieri, Barroso e União.

O Barroso, porém, não cessa nas suas cargas, elevando então a sua remada para 30 a 32.

No trecho comprehendido entre o Moinho Riograndense e á rua do Parque, os barrosistas conseguem a deanteira seguidos á pouca distancia do Vasco da Gama e do Tamandaré, sendo digno de registro a tenaz resistencia que lhe offerecem estes dois clubs, principalmente os rapazes do Benjamin do remo da capital.

E, os vascainos, tudo envidaram até tomarem a frente, quando remavam nas proximidades da sua garage, logar este que mantiveram até depois de passarem a garage do Barroso.

Mas os rapazes barrosistas, sem perder a calma, dão a sua carga final, para alcançar metros antes da chegada dos vascainos, os quaes contra-atacando, um tanto tarde, são vencido pelo seu adversario com diminuta differença.

Tambem com pequena differença do segundo, chegou a guarnição do Gremio Tamandaré, conquistando assim um bom terceiro logar.

Foi esta chegada uma das mais imponentes dos ultimos annos, facto que vem demonstrar o grande valor demonstrado pelos que concorreram a este grande grande pareo.

Ao traspor a balisa vencedora, de todos o pontos da proximidade da chegada partiram vivas aos que pela segunda vez no bom tempo de 7, 41" levantaram o classico "Wanderpreiss".

Por algum tempo tambem em honra dos barrosistas apitaram longamente os vapores surtos nas immediações do ponto de chegada.

E, quando a guarnição do "Barroso" chegou á sua séde social, recebeu uma verdadeira tempestade de applausos, pelo modo correcto como se houve na prova em que tomára parte.

Aos rowers n. 1 Lucio Bins; n. 2 Irvaldo Panitz; n. 3 Pedro Caye; n. 4 Percival Krug, patrão Theodoro Schoeder deve o "Barroso" o seu bello triumpho na manhã de ante-hontem, tendo por isso, durante o dia, recebido as mais affectuosas provas de sympathias.

Do mesmo modo brilhante e obtendo honrosissimo segundo logar se conduziu a valorosa guarnição do Vasco da Gama, tripolando o gig "Camaquam" e assim constituida: n. 1 Cypriano Paiva; n. 2 Lindolpho Herzog; n. 3 Libanio Rodrigues; n. 4 Benno Herzog; Tim F. Schilling.

O "Tamandaré" conquistando um bom terceiro logar fez-se representar neste pareo pelo gig "Taubaté", tripolado pelos rowers n. 1 Francisco Oliveira; n. 2 Raymundo Bechlin; n. 3 A. Bernardi; n. 4 Rodolpho Marcher; Tim. Urbano Ventura.

Passavam des 11 1|2 horas quando a multidão começou a debandar manifestando a cada momento a sua viva satisfação pelas boas horas passadas, apreciando mais uma magnifica regata realizada sob o patricinio da Liga Nautica Rio Grandense.

A' séde do Barroso affluiram muitas pessoas, afim de apresentarem cumprimentos á sua directoria pela victoria conquistada no pareo "Wanderpreiss".

AS VICTORIAS

As honras do dia couberam na regata de domingo ao Club Barroso, que obteve 2 primeiros e 4 segundos logares. Seus remadores sairam vencedores em todas as provas em que tomaram parte. Outras bellas victorias foram obtidas pelo Vasco da Gama, 2 primeiros e 1 segundo logar; pelo Gremio Almirante Tamandaré e Ducca degli Abbruzzi, 2 primeiros logares cada um.

As victorias se acham assim distribuidas:

	1º logar	2º logar
Porto Alegre.	—	2
Tamandaré.	2	—
Barroso.	2	4
Ducca degli Abbruzzi .	2	—
Vasco da Gama.	2	1

Quanto as medalhas conquistadas pelos diversos clubs constam:

	Prata	Bronze
Barroso.	10	18
Tamandaré.	10	—
Vasco da Gama.	4	5
Ducca degli Abbruzzi. .	10	—
Porto Alegre.	—	—

A entrega dos premios far-se-á por estes dias e quantos aos premios se acham expostos em uma das vitrines da Livraria do Globo.

OS VENCEDORES DO WANDERPREISS

Dissemos em um dos ultimos numeros, que o premio denominado "Wanderpreiss" constitue uma das reliquias dos que admiram este sport. E boa razão tinhamos em dizer isto, pois desde o anno de 1898 vem elle sendo disputado galhardamente pelos nossos clubs de regatas, sem que nenhum delles ainda o tenha conseguido levantar definitivamente. Os seus vencedores daquella epoca para cá tem sido os clubs:

Em 1898.	Germania
Em 1899	Porto Alegre
Em 1900	Germania
Em 1901	Porto Alegre
Em 1901	Porto Alegre

Em 1902, não se correu este pareo, devido haverem perecido afogados quatro socios do Club Germania, quando regressavam de um passeio feito a povoação de Pedras Brancas.

Proseguindo a disputa deste classico premio os seus vencedores tem sido até 1923:

Em 1903.	Germania
Em 1904.	Germania
Em 1905	Barroso
Em 1906	Barroso
Em 1907	Tamandaré
Em 1908	Barroso
Em 1909	Tamandaré
Em 1910.	Barroso
Em 1923.	Barroso

Como se vê o "Wanderpreiss" já foi disputado 13 vezes, estando as victorias assim discriminadas:

Clubs	Vezes
Barroso.	5
Germania	4
Porto Alegre	2
Tamandaré	2

A boa vontade como factor no emprego de capitaes no estrangeiro

O Dr. Rowe, na convenção da Associação Americana de Banqueiros Capitalistas, realizada em Washington, pronunciou o seguinte discurso:

"Esta occasião me proporciona uma opportunidade para fazer-vos uma exposição das impressões de maior vulto que me ficaram de uma viagem que realizei recentemente pela America do Sul, e que abrangeu o Perú, Chile, Argentina, Paraguay, Uruguay e Brasil. Quando contemplo em retrospecto as cinco dilatadas excursões que realizei pela America do Sul desde 1906 até 1923, sinto-me profundamente impressionado com o progresso realizado não só pelo emprego de capitaes americanos, senão tambem pelos capitalistas americanos que ali têm invertido os seus capitaes. Eu faço uma distincção entre os dois, porque muitas vezes tem acontecido que consideraveis sommas de capital americano têm sido invertidas em empresas latino-americanas por meio de empresas canadenses e de outros paizes estrangeiros.

A somma total dos capitaes americanos invertidos na America latina tem augmentado rapidamente no correr destes ultimos vinte annos, mas o que é mais importante ainda é que este emprego de capitaes tem acarretado o apoio de uma crescente somma de boa vontade, provada não só pela attitude das autoridades publicas, senão tambem pela attitude das massas do povo. Para resumir a situação em poucas palavras — é agradavel saber que o emprego de capitaes americanos na America Latina já passou do periodo das aventuras para o periodo de emprego cooperativo, productivo e permanente.

Vós todos vos recordareis do tempo, como eu me recordo, em que havia duvidas sérias da parte do povo da America Latina quanto á serieda. de, permanencia e idoneidade das iniciativas americanas. Era um periodo de caçadores de concessões, que muitas vezes vagavam pela America Latina sem o necessario apoio financeiro e que, tendo conseguido licenças ou concessões, eram obrigados a andar annunciando-as pelos centros financeiros das nossas grandes cidades. Felizmente para nós já atravessamos, em grande parte, aquelle periodo. A maior disposição do homem de pequenos recursos para empregar os seus haveres em empresas estrangeiras tem tornado possivel organizar e explorar com exito grandes empresas americanas na America Latina e assegurar para as mesmas sommas crescentes de capital nos Estados Unidos.

O funccionamento de empresas americanas naquelles paizes tem exercido uma influencia de grande alcance sobre as condições sociaes. No seu desejo de conseguir uma somma constante e estavel de trabalhadores, as companhias americanas têm feito um grande esforço para melhorar as condições sociaes dos seus trabalhadores pela construcção de melhores edificios, o estabelecimento de escolas, a fundação de centros de recreio e outras importantes influencias que actuam sobre o estalão da vida e do conforto do povo. A demonstração do augmento de efficiencia industrial, que tem resultado destas medidas, tem exercido uma influencia de grande alcance sobre a condição geral do trabalho em todos aquelles paizes, e tem acarretado uma dilatada procura de condições melhoradas de trabalho e de vida em todos os ramos da mineração, da agricultura e da industria.

A politica liberal actualmente adoptada pelas empresas americanas nos paizes latino-americanos está desenvolvendo um activo de boa vontade que não só lhes é de grande auxilio, mas que nos seus effeitos ultimos actua de maneira extremamente favoravel sobre a attitude dos povos daquelles paizes para com os Estados Unidos.

Existe um outro aspecto egualmente importante desta situação do emprego de capitaes que me impressionou profundamente no correr de minha ultima viagem. Companhias americanas estão conseguindo em grau crescente contratos para a construcção de obras publicas na America Latina. Obras de porto, serviços de drenagem, abastecimento de agua e systemas de carris urbanos, construidos por companhias americanas se acham hoje em evidencia em quasi todos os paizes da America Central e do Sul. Notadamente nestes ultimos dez annos estas companhias têm revelado uma apreciação, verdadeiramente de estadistas, do valor da boa vontade como factor nas suas operações em paizes estrangeiros. Em varios casos vi o enthusiasmo popular despertado pela rapidez com que eram construidas taes obras publicas e pela liberalidade que caracterisava a politica destas companhias.

Embora este trabalho seja o da iniciativa particular americana, a attitude geral dos povos da America Latina para com o povo dos Estados Unidos é profundamente influenciada pela sua estimativa da sinceridade, idoneidade e efficiencia das companhias americanas que funccionam no seu meio. A excellente impressão que se tem produzido terá seguramente por effeito abrir um campo cada vez mais amplo de opportunidade na America Latina, e será um dos factores que contribuirão para acarretar um entendimento mais estreito entre os povos latino-americanos e o povo dos Estados Unidos.

Eu desejo sobretudo accentuar este aspecto da situação, não só porque aqui se apresenta uma opportunidade cada vez mais larga para empregos de capital, senão tambem por causa das suas dilatadas consequencias internacionaes. Como tão bem disse o secretario Hughes "Nunca houve tempo em que as relações entre os Estados Unidos e as Republicas nossas irmãs fossem mais satisfactorias ou contivessem melhores promessas de boa vontade mutua". O problema real que hoje nos defronta é o de conseguir uma melhor apreciação mutua por parte dos povos da America do Norte, Central e do Sul, um conhecimento mais intimo uns dos outros e um entendimento melhor do ponto de vista de cada um. Um dos importantes factores desta situação será a politica do numero crescente de companhias americanas que funccionam na America Latina, e, a julgar da nossa recente experiencia, podemos prognosticar um periodo em que as actividades destas companhias augmentarão a confiança popular na idoneidade e na sinceridade de propositos do povo americano. O exito destas companhias estimulará a disposição dos capitalistas americanos para collocar os seus fundos em empresas latino-americanas, assim reforçando os laços internacionaes com aquelles paizes.

E' um facto profundamente significativo que desde a terminação da Grande Guerra o povo americano tem emprestado á America Latina em emprestimos publicos, sem levar em conta os emprestimos de todas as empresas particulares, mais de meio bilhão de dollars. A quantia exacta é de $529.580.000. Isto por si só serve para indicar até que ponto aquelles paizes estão contando com os Estados Unidos para cooperação financeira.

União Pan-Americana.
Washington. D. C.
12 de novembro de 1923."

A falta de trabalho entre os intellectuaes russos

A falta de trabalho, que atormenta os intellectuaes em muitos paizes, fez-se sentir de maneira desastrosa na Russia.

Em primeiro de junho deste anno, o numero de trabalhadores intellectuaes sem emprego nesse paiz era de 154.600, seja mais de 1|4 do numero total dos desoccupados inscriptos nas Bolsas do Trabalho.

Os dados abaixo transcriptos, extraidos das "Informations Sociales", a publicação semanal da Repartição Internacional do Trabalho, indicam que a falta de trabalho continúa a augmentar entre os intellectuaes russos.

Em 1º de dezembro de 1922, 111.000 trabalhadores intellectuaes não tinham emprego. Esse numero representava 32,7 °|° do numero total dos sem trabalho.

Em 1º de fevereiro de 1923, o numero dos intellectuaes sem trabalho tinha descido á 107.590, seja 21 °|° do numero total dos desoccupados. Mas, em junho de 1923, o numero dos sem trabalho subia de novo, como já dissemos, á 154.600.

Dispõe-se, tambem de estatisticas, que indicam o periodo médio da desoccupação forçosa em Petrogrado; esse periodo é de cinco mezes e 27 dias para os homens, e 10 mezes, e 26 dias para as mulheres.

Um facto que impressiona bastante é que os 2|3 dos intellectuaes sem emprego são pessoas de 19 a 30 annos.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"FON-FON" — Está excellente o numero que o brilhante semanario carioca porá á venda amanhã.

Além da copiosa reportagem graphica que lhe enche o texto, "Fon-Fon" publica lindos e interessantes assumptos mundanos, de que se destacam uma chronica magnifica de Hermes Fontes, e outra de Basto Portella.

A capa é um bello trabalho de F. Tarquinio.

"SELECTA" — Esta conhecida revista circula amanhã, com mais um dos seus numeros cheios. Traz á capa, um expressivo retrato de Gloria Swanson e, no texto, uma infinidade de assumptos cinematographicos de muita opportunidade.

O primeiro ministro da Grã-Bretanha e a Repartição Internacional do Trabalho

O Sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro da Grã-Bretanha, num discurso que fez, em Swansea, no dia 30 de outubro proximo passado, tratou da obra da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do Trabalho.

Reproduzimos abaixo, visto o seu interesse, um trecho desse discurso :

"Desejo ainda dizer uma palavra, no concertante á Sociedade das Nações. Tenho meditado mais de uma vez que, se uma sociedade dessa natureza não tivesse sido creada politicamente, teria sido necessario, no interesse mundial, possuir, no correr dos proximos annos, um orgão semelhante, com fins economicos e sociaes. A obra da Repartição Internacional do Trabalho tem tido, até agora, um caracter ainda um tanto experimental, mas é uma obra que se impõe e que deve ser realizada. Neste paiz, é de uma importancia capital para nós concorrer com todos os nossos esforços para proteger o nivel de nossa vida, ajudando a elevar tão alto quanto possivel o dos trabalhadores dos outros paizes. A situação economica é, talvez, difficil para nós: mas esse ideal tem por fundamento a justiça e nos permittirá obter, com o tempo, resultados praticos. Entretanto, é bom repetir, não devemos esperar muito, nem pedir que as coisas andem muito depressa..."